

## 10. Enquadramento Geral da Educação e Ensino.

Aliado aos problemas de desemprego, que já foram alvo de análise, o concelho de Baião apresenta indicadores referentes ao nível de instrução constrangedores (Quadro 11).

		Valores Absolutos		Valores Relativos	
		1991	2001	1991	2001
1º Ciclo	Sem Nível de Ensino	5.577	4.542	24,84	20,32
	A Frequentar o Pré-Escolar	124	219	0,55	0,98
	Completo	6.426	6.451	28,62	28,86
	Incompleto	3.891	2.591	17,33	11,59
	A Frequentar	1.946	1.406	8,67	6,29
2º Ciclo	Completo	1.610	2.241	7,17	10,02
	Incompleto	276	382	1,23	1,71
	A Frequentar	787	725	3,50	3,24
3º Ciclo	Completo	246	704	1,10	3,15
	Incompleto	220	366	0,98	1,64
	A Frequentar	552	782	2,46	3,50
Secundário	Completo	166	427	0,74	1,91
	Incompleto	95	333	0,42	1,49
	A Frequentar	269	552	1,20	2,47
Ensino Médio	Completo	75	22	0,33	0,10
	Incompleto	8	2	0,04	0,01
Ensino Superior	Completo	118	322	0,53	1,44
	Incompleto	12	26	0,05	0,12
	A Frequentar	58	262	0,26	1,17

Quadro 11 – População Segundo o Nível de Formação, em 1991 e 2001

Fonte: INE

Em 1991, a população sem qualquer tipo de instrução correspondia a cerca de 25% da população total. Na realidade, se à população sem qualquer tipo de instrução juntássemos os valores da população com o primeiro ciclo incompleto, atingíamos quase 50% da população do concelho. Reportando-nos ainda a 1991, tínhamos por regra o primeiro ciclo completo com 28% da população total. Assim, à época, a população com escolaridade igual ou inferior ao primeiro ciclo atingia mais de 80% da

população concelhia. Eram 7% o número de alunos com o segundo ciclo concluído e apenas 1% os alunos com o terceiro ciclo realizado. A população com nível de instrução média e superior concluída não atingia em 1991 nove décimas.

Apesar de um aumento do nível global de escolaridade na população do concelho, em 2001, os indivíduos sem qualquer nível de qualificação encontravam-se ainda na casa dos 20%. Apesar de elevado, face à década anterior, representa uma diminuição de um em cada cinco efectivos. Esta diminuição levou a uma redistribuição percentual no resto do universo, porém estávamos à data face a uma população com baixo índice de instrução, na qual 80% dos efectivos possuía menos que o terceiro ciclo. De difícil alteração imediata devido ao envelhecimento populacional, pode-se contudo constatar um ligeiro aumento da escolaridade sobretudo no segundo e terceiro ciclos. A esta alteração não terá sido alheio o facto de ter decorrido, entre 1991 e 2001, a implementação da obrigatoriedade de frequência dos alunos no terceiro ciclo.

Os alunos com o nível secundário obtido, incompleto ou a frequentar aumentou no espaço de dez anos para o dobro, tendo sido triplo o aumento do número de alunos a frequentar ou com curso superior concluído, representando porém menos de 3% dos efectivos.

### **10.1. Rede Educativa**

A rede educativa do concelho de Baião caracteriza-se pela sua dispersão, e encontra-se organizada em três territórios educativos, que constituem os agrupamentos de escolas de Eiriz, Sudeste, e de Vale de Ovil. Pela visualização do *Mapa III*, pode-se constatar a localização dos diferentes estabelecimentos de ensino, tanto da rede educativa pública como da privada.

# CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE BAIÃO - REDE EDUCATIVA - MAPA III



## REDE EDUCATIVA

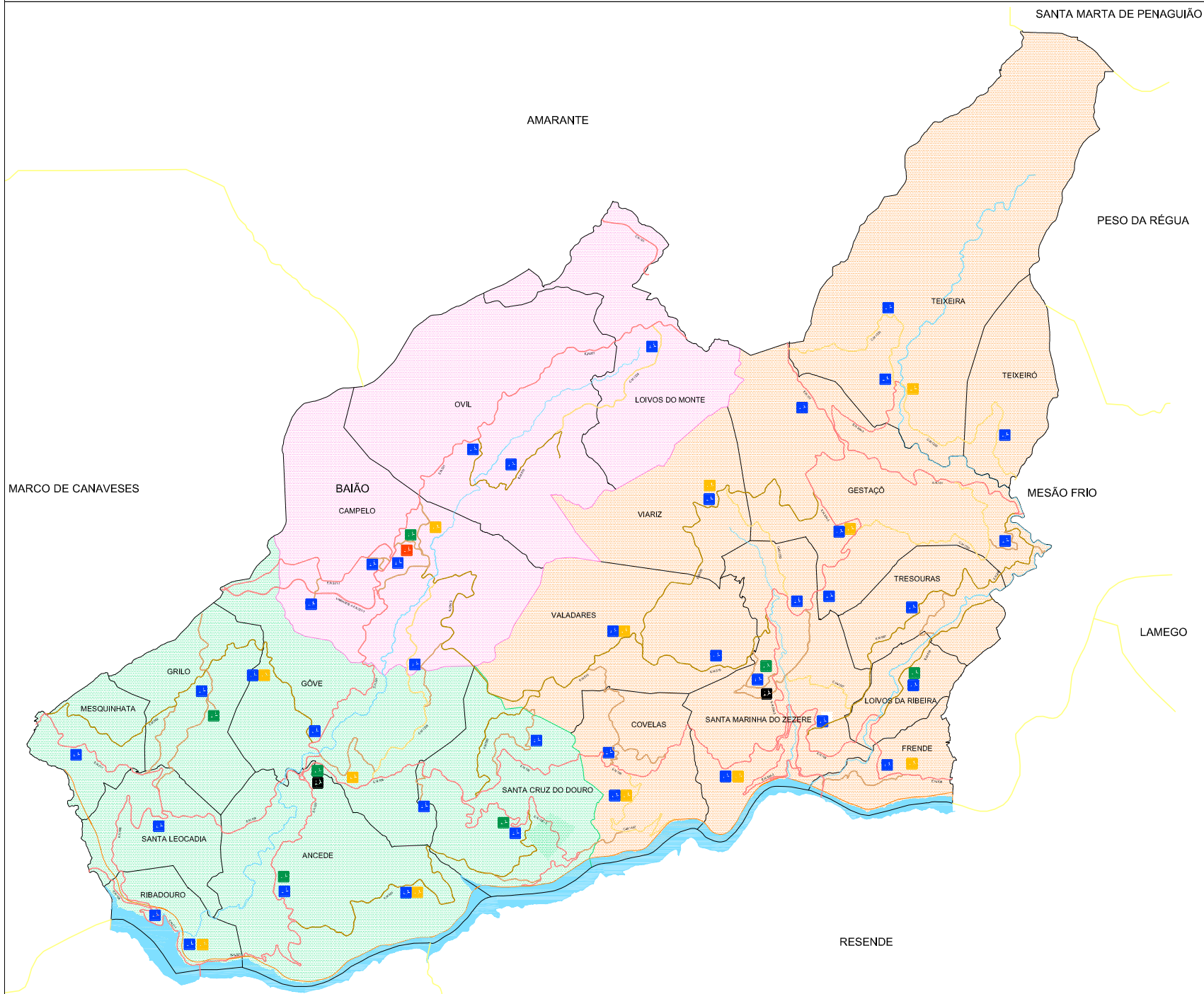
- Agrupamento de Escolas de Vale de Ovil
- Agrupamento de Escolas de Sudeste
- Agrupamento de Escolas de Eiriz

## REDE PÚBLICA

- Jardim-de-Infância
- Escola Básica 1º Ciclo
- Escola Básica do 2º/3º Ciclo
- Escola Básica 2º/3º Ciclo e Secundário

## REDE PRIVADA

- Jardim-de-Infância



O concelho possui três escolas de segundo e terceiro ciclo sendo uma delas também do ensino secundário. Organizadas segundo agrupamentos verticais, com um corpo docente muito pouco estável, integram um número diversificado de escolas de primeiro ciclo e de jardins-de-infância. Assim, o Agrupamento de Escolas de Eiriz, com sede na EB 2,3 de Ancede, possui doze escolas do primeiro ciclo, e quatro jardins-de-infância, como se pode verificar pela leitura do *Mapa IV*. O Agrupamento de Escolas do Sudeste de Baião, cuja escola sede é a EB 2,3 de Santa Marinha do Zêzere, é aquele que integra um número mais elevado de escolas de primeiro ciclo (dezanove), três delas com jardim-de-infância, tendo ao todo sete jardins-de-infância da rede pública, conforme o *Mapa V*. Por sua vez, o Agrupamento de Escolas de Vale de Ovil, cuja escola sede é a EB 2,3/S de Baião, conta com apenas sete escolas do primeiro ciclo e um jardim-de-infância, tal como se pode verificar pelo *Mapa VI*.

A nível da abrangência concelhia as situações são diversas. Assim, se considerarmos apenas a vocação para ensino básico, o Agrupamento de Escolas do Sudeste de Baião é aquele que integra maior número de freguesias, seguindo-se o de Ancede e por fim o Agrupamento de Escolas de Vale de Ovil. Obviamente que por ser a única escola secundária do concelho, a EB 2,3/S de Baião tem uma área de influência concelhia.

# CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE BAIÃO - AGRUPAMENTO DE EIRIZ - MAPA IV



## AGRUPAMENTO DE EIRIZ

Agrupamento de Escolas de Eiriz

## REDE PÚBLICA

Jardins-de-Infância

Alunos com 3 Anos

Alunos com 4 Anos

Alunos com 5 Anos

Escola Básica 1º Ciclo

Alunos 1º Ano

Alunos 2º Ano

Alunos 3º Ano

Alunos 4º Ano

Escola Básica do 2º/3º Ciclo

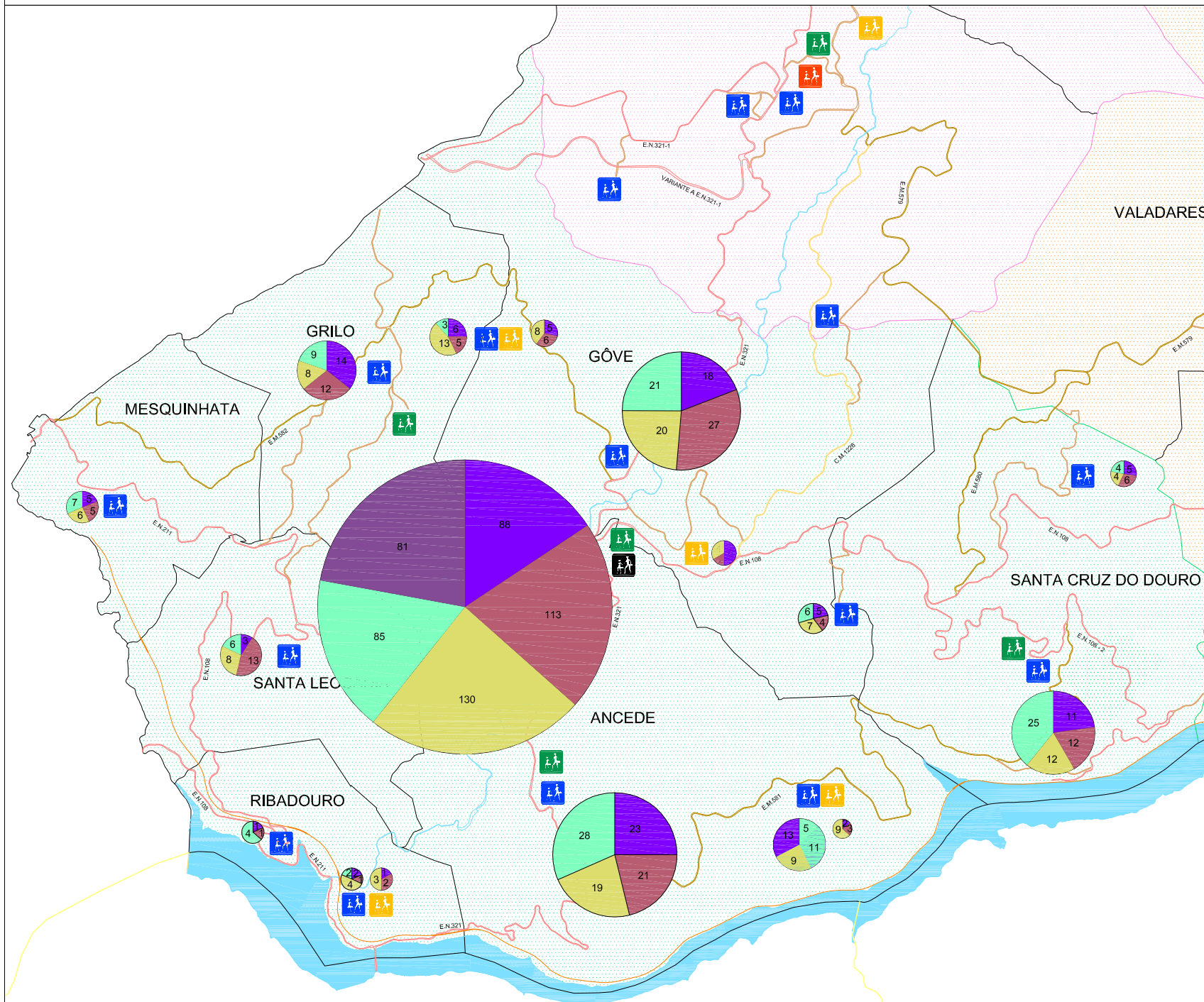
Alunos 5º Ano

Alunos 6º Ano

Alunos 7º Ano

Alunos 8º Ano

Alunos 9º Ano



# CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE BAIÃO - AGRUPAMENTO DE SUDESTE - MAPA V



## AGRUPAMENTO DE SUDESTE

▣ Agrupamento de Escolas de Sudeste

## REDE PÚBLICA

▣ Jardins-de-Infância

▣ Alunos com 3 Anos

▣ Alunos com 4 Anos

▣ Alunos com 5 Anos

▣ Escola Básica 1º Ciclo

▣ Alunos 1º Ano

▣ Alunos 2º Ano

▣ Alunos 3º Ano

▣ Alunos 4º Ano

▣ Escola Básica do 2º/3º Ciclo

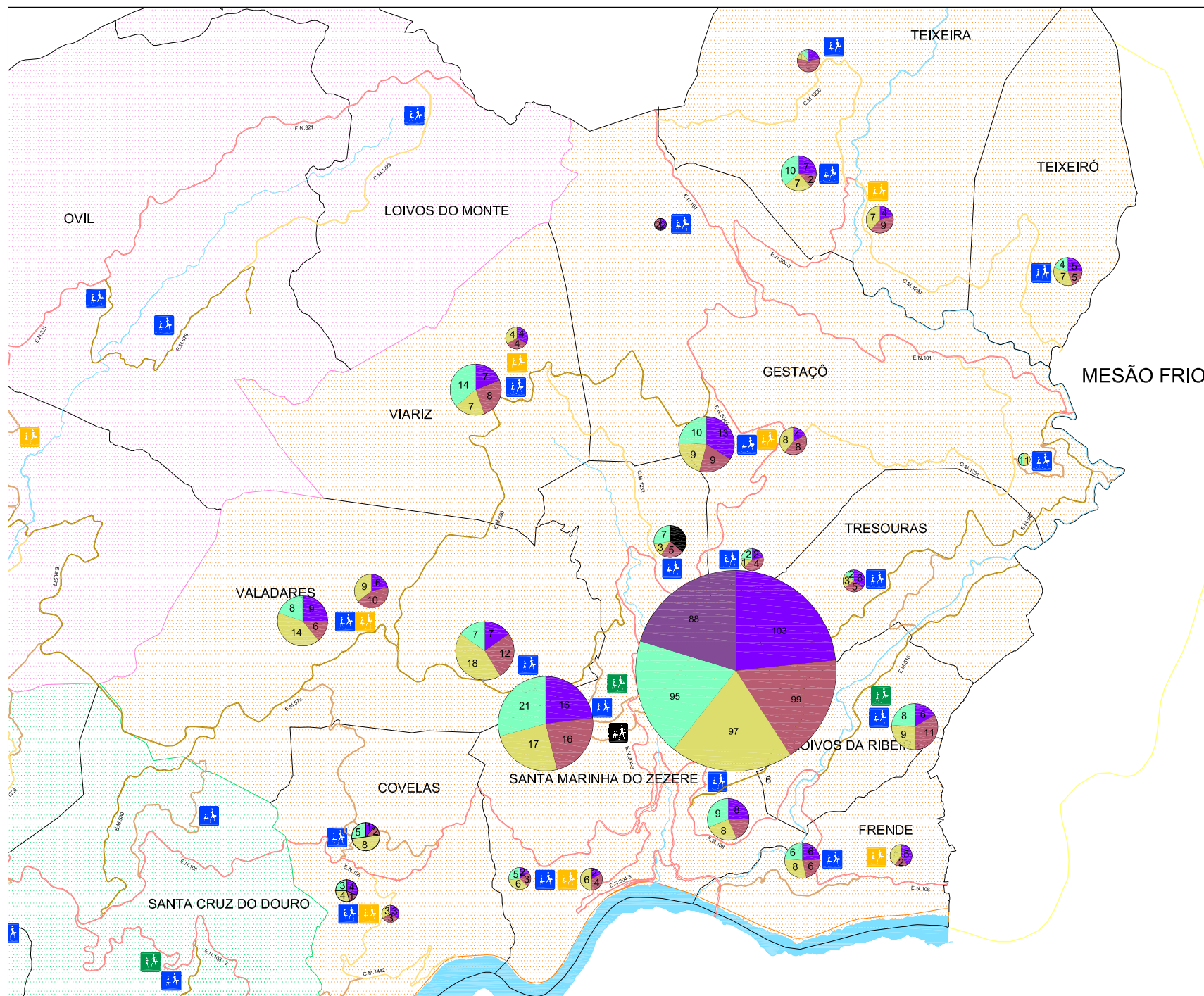
▣ Alunos 5º Ano

▣ Alunos 6º Ano

▣ Alunos 7º Ano

▣ Alunos 8º Ano

▣ Alunos 9º Ano



# CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE BAIÃO - AGRUPAMENTO DE VALE DE OVIL - MAPA VI

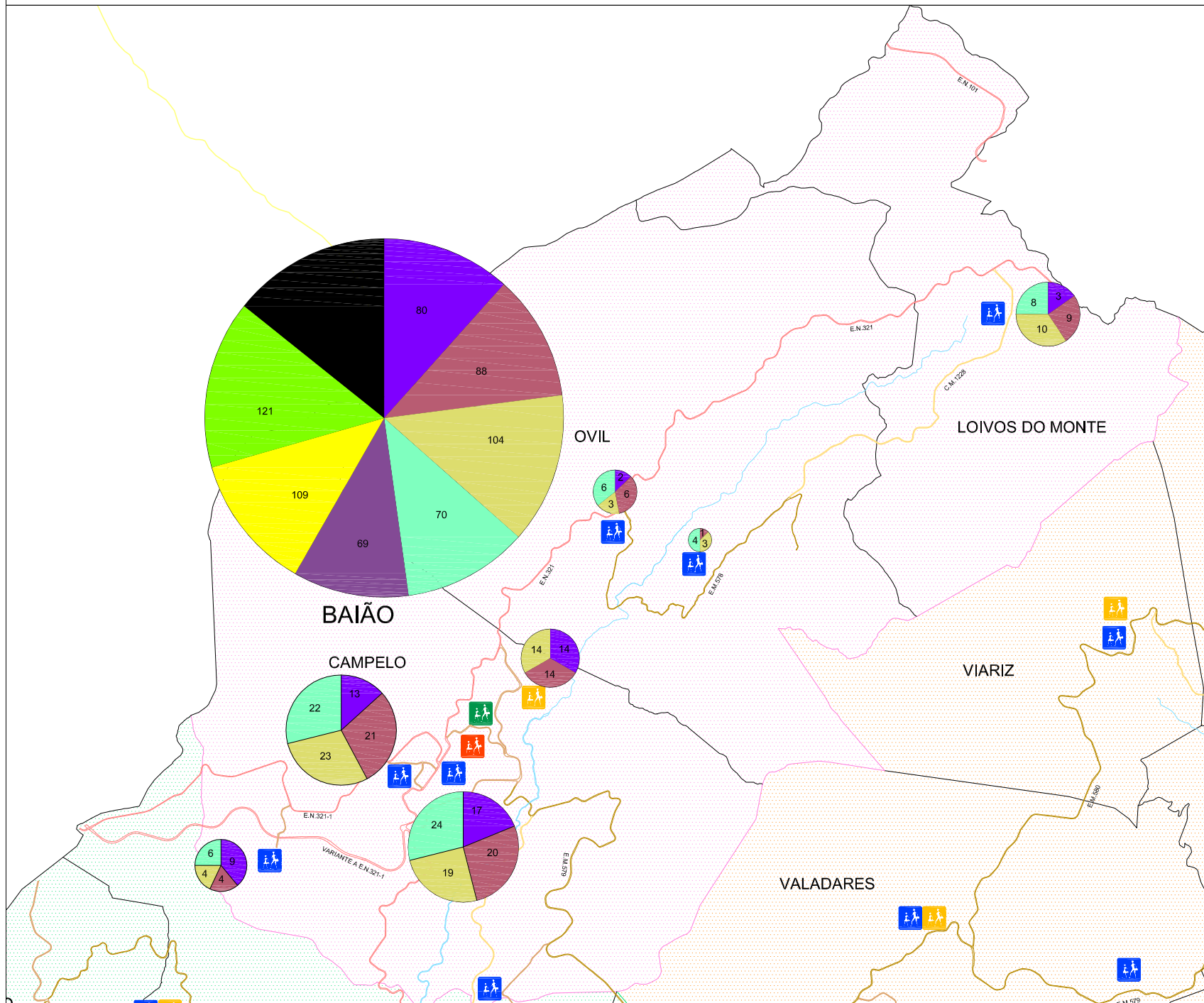


## AGRUPAMENTO DE VALE DE OVIL

■ Agrupamento de Escolas do Vale de Ovil

## REDE PÚBLICA

- Jardins-de-Infância
- Alunos com 3 Anos
- Alunos com 4 Anos
- Alunos com 5 Anos
- Escola Básica 1º Ciclo
  - Alunos 1º Ano
  - Alunos 2º Ano
  - Alunos 3º Ano
  - Alunos 4º Ano
- Escola Básica do 2º/3º Ciclo e Secundário
  - Alunos 5º Ano
  - Alunos 6º Ano
  - Alunos 7º Ano
  - Alunos 8º Ano
  - Alunos 9º Ano
  - Alunos 10º Ano
  - Alunos 11º Ano
  - Alunos 12º Ano



### 10.1.1. Caracterização dos Agrupamentos de Escolas

Inseridas no território educativo de Eiriz, temos presente um conjunto de infra-estruturas inerentes ao ensino pré-escolar da rede pública e privada, que passamos a caracterizar segundo a sua taxa de ocupação e propriedades físicas.

Freguesia	Estabelecimento de Ensino	Rede Educativa	Taxa de Ocupação	Capacidade Instalada	Crianças	Educadores	Crianças por Educador	Salas	Salas Devolutas	Crianças por Sala	Tipo de Construção	Recreio	Cantina
Ancede	Lordelo	Pública	56%	25	14	1	14	1	0	14	ST	S	N
Gôve	Gosende	Pública	76%	25	19	1	19	1	0	19	ST	S	N
Gôve	Touças	Pública	48%	25	12	1	12	1	0	12	ST	S	N
Ribadouro	Portomanso	Pública	24%	25	6	1	6	1	0	6	PC	S	N
Ancede	Obra do Bem Estar Rural	Privada	96%	25	24	1	24	1	0	24	ST	N	S
Gôve	Obra do Bem Estar Rural	Privada	96%	50	48	2	24	2	0	24	ST	S	S
Grilo	Associação de Desenvolvimento do Grilo	Privada	112%	25	28	1	28	1	0	28	ST	S	S
Santa Cruz do Douro	Centro Social de Santa Cruz do Douro	Privada	53%	75	40	2	20	3	0	13	ST	S	S
275					191	10		11	0				

Quadro 12 – Estabelecimentos da Rede Pré-Escolar Pública e Privada de Eiriz

Fonte: Agrupamento de Escolas de Eiriz/Obra do Bem Estar Rural de Baião  
/Associação de Desenvolvimento do Grilo/Centro Social de Santa Cruz do Douro

Também no que se refere às estruturas do primeiro ciclo do ensino básico, apresenta-se o resumo das suas características (Quadro 13).

Freguesia	Estabelecimento de Ensino	Rede Educativa	Taxa de Ocupação	Capacidade Instalada	Alunos	Professores	Alunos por professor	Salas	Salas Devolutas	Alunos por Sala	Tipo de Construção	Espaços Específicos			Instalações Desportivas			Espaços de Apoio		
												Expressão Artística	T.I.C.	Laboratórios	Campo de Jogos	Balneários	Pólis desportivo	Biblioteca	Sala de Convívio	Cantina
Ancede	Convento	Pública	91%	100	91	4	22,7	4	0	23	PC	N	N	N	N	N	N	N	N	N
Ancede	Lordelo	Pública	82%	50	41	2	20,5	2	0	21	PC	N	N	N	N	N	N	N	N	N
Góve	Gosende	Pública	50%	50	25	2	12,5	2	0	13	PC	N	N	N	N	N	N	N	N	N
Góve	Góve	Pública	85%	100	85	4	21,2	4	0	21	PC	N	N	N	N	N	N	N	N	N
Grilo	Covelo	Pública	88%	50	44	2	22	2	0	22	PC	N	N	N	N	N	N	N	N	N
Mesquinhata	Pedregal	Pública	46%	50	23	2	11,5	2	1	12	PC	N	N	N	N	N	N	N	N	N
Ribadouro	Pala	Pública	12%	50	6	1	6	2	1	6	PC	N	N	N	N	N	N	N	N	N
Ribadouro	Portomanso	Pública	44%	25	11	1	11	1	0	11	PC	N	N	N	N	N	N	N	N	N
Santa Cruz do Douro	Paredes de Baixo	Pública	29%	75	22	2	11	3	1	11	PC	N	N	N	N	N	N	N	N	N
Santa Cruz do Douro	Porto Ferrado	Pública	81%	75	61	3	20,3	3	0	20	ST	N	N	N	N	N	N	N	N	N
Santa Cruz do Douro	Queixomil	Pública	88%	25	22	2	11	2	0	11	PC	N	N	N	N	N	N	N	N	N
Santa Leocádia	Igreja	Pública	60%	50	30	2	15	2	0	15	PC	N	N	N	N	N	N	N	N	N
					700	461	27	29	3											

Quadro 13 – Estabelecimentos da Rede do Primeiro Ciclo Público de Eiriz

Fonte: Agrupamento de Escolas de Eiriz

De seguida, apresenta-se a caracterização relativa ao estabelecimento de ensino que compreende o segundo e o terceiro ciclos do ensino básico (Quadro 14).

Freguesia	Estabelecimento de Ensino	Rede Educativa	Taxa de Ocupação	Capacidade Instalada	Alunos	Professores	Alunos por professor	Salas	Salas Devolutas	Alunos por Sala	Tipo de Construção	Espaços Específicos			Instalações Desportivas			Espaços de Apoio		
												Expressão Artística	T.I.C.	Laboratórios	Campo de Jogos	Balneários	Pólis desportivo	Biblioteca	Sala de Convívio	Cantina
Ancede	EB 2,3 de Ancede	Pública	91%	550	499	53	9,4	22	0	30	T24	S	S	S	S	S	S	S	S	S
					550	499	53	22	0											

Quadro 14 – Escola do Segundo e Terceiro Ciclos de Ancede

Fonte: Agrupamento de Escolas de Eiriz

O território educativo do Agrupamento do Sudeste de Baião compreende, também ele, um conjunto de estabelecimentos de ensino relativos à rede do pré-escolar, tanto públicos como privados, do primeiro, segundo e terceiros ciclos, tal como se apresentar.

Freguesia	Estabelecimento de Ensino	Rede Educativa	Taxa de Ocupação	Capacidade Instalada	Crianças	Educadores	Crianças por Educador	Salas	Salas Devolutas	Crianças por Sala	Tipo de Construção	Recreio	Cantina
Barroncal	Valadares	Pública	76%	25	19	1	19	1	0	19	ST	S	N
Freunde	Ladoeiro	Pública	24%	25	6	1	6	1	0	6	PC	S	N
Gestaô	Carvalhais	Pública	56%	25	14	1	14	1	0	14	ST	S	N
Santa Marinha do Zêzere	São Pedro	Pública	48%	25	12	1	12	1	0	12	PC	S	N
São Tomé de Covelas	Senhora 2	Pública	36%	25	9	1	9	1	0	9	ST	S	S
Teixeira	Teixeira	Pública	80%	25	20	1	20	1	0	20	ST	S	S
Viariz	Viariz	Pública	52%	25	13	1	13	1	0	13	ST	S	N
Loivos da Ribeira	Obra do Bem Estar Rural	Privada	96%	25	24	1	24	1	0	24	ST	S	S
Santa Marinha do Zêzere	Obra do Bem Estar Rural	Privada	96%	50	48	1	48	2	0	24	ST	S	S
				250	165	9	10	0					

Quadro 15 – Estabelecimentos da Rede do Pré-Escolar Público e Privado do Agrupamento de Escolas do Sudeste de Baião

Fonte: Agrupamento de Escolas do Sudeste de Baião/Obra do Bem Estar Rural de Baião

Freguesia	Estabelecimento de Ensino	Rede Educativa	Taxa de Ocupação	Capacidade Instalada							Espaços Específicos			Instalações Desportivas			Espaços de Apoio		
				Alunos	Professores	Alunos por professor	Salas	Salas Devolutas	Alunos por Sala	Tipo de Construção	Expressão Artística	T.I.C.	Laboratórios	Campo de Jogos	Balneários	Pólis desportivo	Biblioteca	Sala de Convívio	Cantina
Anquião	Gestaô	Pública	4%	50	2	1	2	2	1	2	PC	N	N	N	N	N	N	N	N
Freude	Ladoeiro	Pública	52%	50	26	2	13	2	0	13	ST	N	N	N	N	N	N	N	N
Gestaô	Carvalhais	Pública	82%	50	41	2	21	2	0	21	PC	N	N	N	N	N	N	N	N
Gestaô	Logocém	Pública	18%	50	9	1	9	1	1	9	ST	N	N	N	N	N	N	N	N
Gestaô	Quintela	Pública	16%	25	4	1	4	1	0	4	PC	N	N	N	N	N	N	N	N
Loivos da Ribeira	Loivos da Ribeira	Pública	68%	50	34	2	17	2	0	17	PC	N	N	N	N	N	N	N	N
Santa Marinha do Zêzere	Fonseca	Pública	48%	50	24	2	12	2	0	12	PC	N	N	N	N	N	N	N	N
Santa Marinha do Zêzere	Igreja	Pública	140%	50	70	4	18	2	0	18	PC	N	N	N	N	N	N	N	N
Santa Marinha do Zêzere	Míguas	Pública	62%	50	31	2	16	2	0	16	PC	N	N	N	N	N	N	N	N
Santa Marinha do Zêzere	São Pedro	Pública	64%	25	16	2	8	1	1	16	PC	N	N	N	N	N	N	N	N
São Tomé de Covelas	Senhora 1	Pública	24%	50	12	1	12	2	1	12	ST	N	N	N	N	N	N	N	N
São Tomé de Covelas	Senhora 2	Pública	32%	50	16	1	16	2	1	8	ST	N	N	N	N	N	N	N	N
Teixeira	Prieira	Pública	36%	25	9	1	9	1	0	9	PC	N	N	N	N	N	N	N	N
Teixeira	Rua	Pública	52%	50	26	2	13	2	0	13	PC	N	N	N	N	N	N	N	N
Teixeiró	Barreiro	Pública	74%	50	37	2	19	2	0	19	PC	N	N	N	N	N	N	N	N
Tresouras	Cimo de Vila	Pública	32%	50	16	1	16	2	1	16	PC	N	N	N	N	N	N	N	N
Valadares	Barroncal	Pública	42%	50	21	2	11	2	0	11	PC	N	N	N	N	N	N	N	N
Valadares	Urgueira	Pública	88%	50	44	2	12	2	0	12	ST	N	N	N	N	N	N	N	N
Viariz	Igreja	Pública	72%	50	36	2	18	2	0	18	PC	N	N	N	N	N	N	N	N
				875	474	33	34	6											

Quadro 16 – Estabelecimentos da Rede do Primeiro Ciclo do Agrupamento de Escolas do Sudeste de Baião

Fonte: Agrupamento de Escolas do Sudeste de Baião

Freguesia	Estabelecimento de Ensino	Rede Educativa	Taxa de Ocupação	Capacidade Instalada							Espaços Específicos			Instalações Desportivas			Espaços de Apoio		
				Alunos	Professores	Alunos por professor	Salas	Salas Devolutas	Alunos por Sala	Tipo de Construção	Expressão Artística	T.I.C.	Laboratórios	Campo de Jogos	Balneários	Pólis desportivo	Biblioteca	Sala de Convívio	Cantina
Santa Marinha do Zêzere	EB 2,3 de Santa Marinha do Zêzere	Pública		450	482	56	9	18	0	27	T-18	S	S	S	S	S	S	S	S
				450	482	56	9	18	0	27									

Quadro 17 – Estabelecimento da Rede do Segundo e Terceiro Ciclos do

Agrupamento de Escolas do Sudeste de Baião

Fonte: Agrupamento de Escolas do Sudeste de Baião

O território educativo de Vale de Ovil caracteriza-se por ser o que menor número de estabelecimentos de ensino possui. De seguida, apresenta-se o conjunto de equipamentos escolares existentes e a respectiva caracterização.

Freguesia	Estabelecimento de Ensino	Rede Educativa	Taxa de Ocupação	Capacidade Instalada	Crianças	Educadores	Crianças por Educador	Salas	Salas Devolutas	Crianças por Sala	Tipo de Construção	Recreio	Cantina
Campelo	Pranhô	Pública	56%	75	42	2	14	3	0	14	ST	S	N
Campelo	Obra do Bem Estar Rural de Baião	Privada	92%	75	69	3	23	3	0	23	ST	S	S
				150	111	6							

Quadro 18 – Estabelecimentos da Rede do Pré-Escolar Público e Privado de Vale de Ovil

Fonte: Agrupamento de Escolas de Vale de Ovil/ Obra do Bem Estar Rural de Baião

Freguesia	Estabelecimento de Ensino	Rede Educativa	Taxa de Ocupação	Capacidade Instalada	Alunos	Professores	Alunos por professor	Salas	Salas Devolutas	Alunos por Sala	Tipo de Construção	Espaços Específicos			Instalações Desportivas			Espaços de Apoio		
												Expressão Artística	T.I.C.	Laboratórios	Campo de Jogos	Balneários	Pólis desportivo	Biblioteca	Sala de Convívio	Cantina
Campelo	Baião 1	Pública	158%	50	79	4	20	2	0	40	PC	N	N	N	N	N	N	N	N	N
Campelo	Baião 2	Pública	80%	100	80	4	20	4	0	20	PC	N	N	N	N	N	N	N	N	N
Campelo	Ingilde	Pública	46%	50	23	2	12	2	0	12	ST	N	N	N	N	N	N	N	N	N
Campelo	Louredo	Pública	22%	50	11	1	11	2	0	6	PC	N	N	N	N	N	N	N	N	N
Loivos do Monte	Loivos do Monte	Pública	60%	50	30	2	15	2	0	15	PC	N	N	N	N	N	N	N	N	N
Ovil	Outoreça	Pública	32%	25	8	1	8	1	0	8	PC	N	N	N	N	N	N	N	N	N
Ovil	Vilarelho	Pública	34%	50	17	2	9	2	1	9	PC	N	N	N	N	N	N	N	N	N
				375	248	16	15	1												

Quadro 19 – Estabelecimentos da Rede do Primeiro Ciclo de Vale de Ovil

Fonte: Agrupamento de Escolas de Vale de Ovil

Freguesia	Estabelecimento de Ensino	Rede Educativa	Taxa de Ocupação	Capacidade Instalada	Alunos	Professores	Alunos por professor	Salas	Salas Devolutas	Alunos por Sala	Tipo de Construção	Espaços Específicos			Instalações Desportivas			Espaços de Apoio		
												Expressão Artística	T.I.C.	Laboratórios	Campo de Jogos	Balneários	Polidesportivo	Biblioteca	Sala de Convívio	Cantina
Campelo	EB 2,3/S de Baião	Pública	124%	625	773	83	9	25	0	31	ST	S	S	S	S	S	S	S	S	S
				625	773	83		25	0											

Quadro 20 – Estabelecimento da Rede do Segundo e Terceiro Ciclos e Secundário de Vale de Ovil

Fonte: Agrupamento de Escolas de Vale de Ovil

No período de cinco anos em análise, a nível do concelho existiu um ligeiro aumento do número de alunos passando-se dos 3068 alunos em 2001/2002 para 3094 no presente ano lectivo. Existiu porém uma alteração significativa no comportamento evolutivo do número de alunos dos diferentes agrupamentos existentes no concelho. O Agrupamento de Eiriz tem vindo a diminuir o número de alunos, tendo passado de uma situação em que se assumia como o agrupamento com maior número de alunos em 2001 para uma posição muito próxima do Agrupamento de Vale de Ovil. Na realidade, o Agrupamento de Vale de Ovil foi alvo de um crescimento bastante acentuado do número de alunos reflexo de uma aposta nítida em cursos de educação e formação e de ensino recorrente nocturno, como iremos ver de seguida. Dos três agrupamentos, aquele que apresentou uma menor flutuação do número de alunos foi o Agrupamento de Escolas do Sudeste de Baião, sendo, desde 2003, aquele que possui um maior volume de alunos. É porém de realçar a dispersão das diversas escolas do primeiro ciclo dos diversos agrupamentos e mais particularmente das escolas do Agrupamento do Sudeste de Baião, como se verá a seguir.

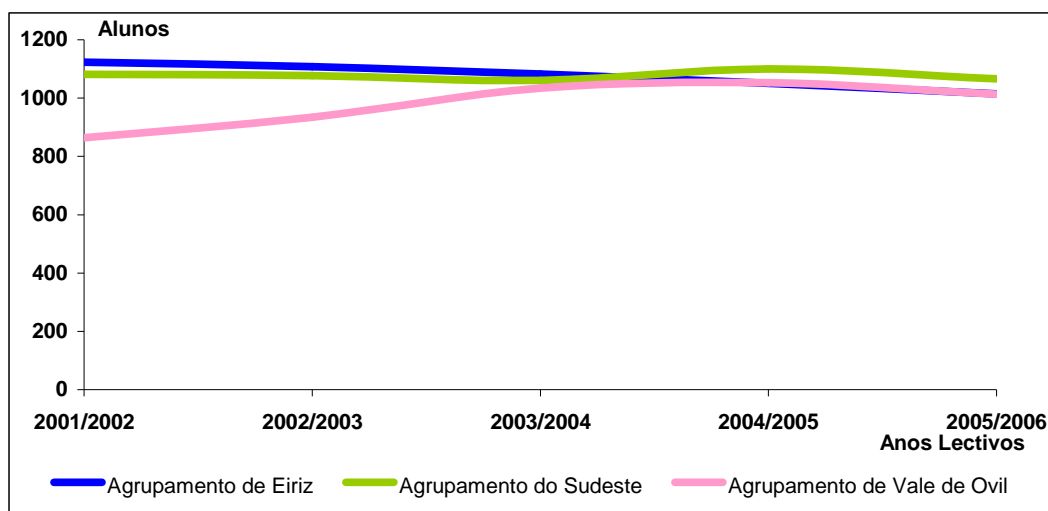


Gráfico 28 – Evolução da População Escolar no Concelho por Agrupamento

Fonte: Agrupamentos de Escolas

### 10.1.2. Ensino Público – Sucesso e Abandono Escolar no Concelho.

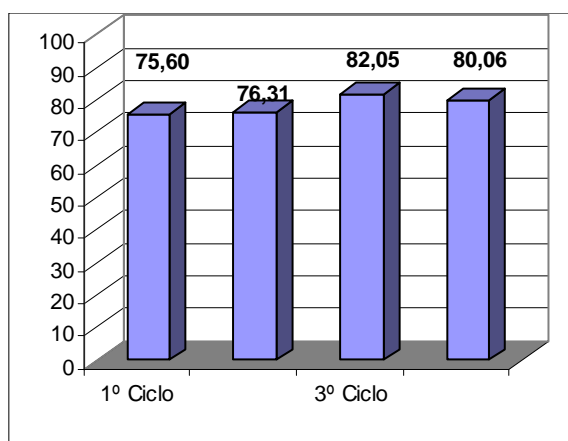


Gráfico 29 – Sucesso Escolar por Ciclo de Ensino Ano Lectivo 2000-2001

Fonte: Agrupamentos de Escolas do Concelho

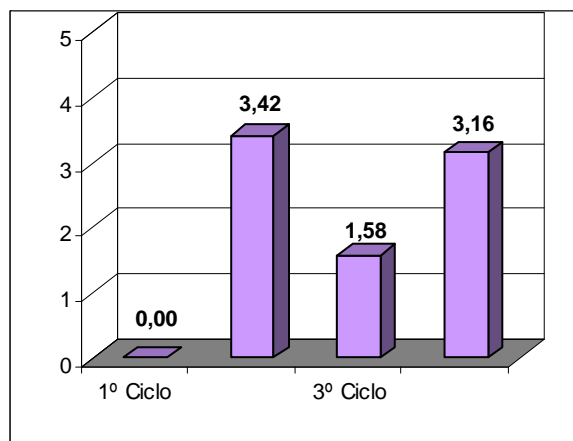


Gráfico 30 – Abandono Escolar no Concelho por Alunos Matriculados em cada Ciclo de Ensino Ano Lectivo 2000-2001

Fonte: Agrupamentos de Escolas do Concelho

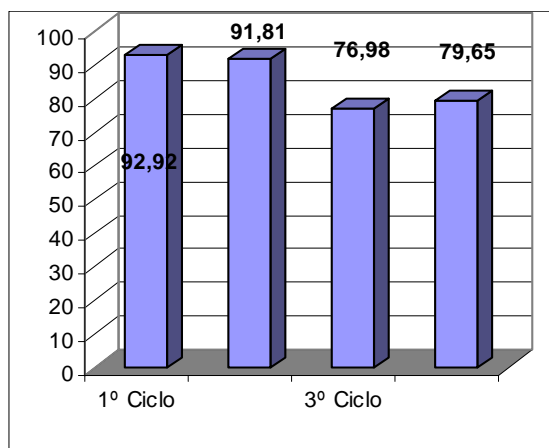


Gráfico 31 – Sucesso Escolar por Ciclo de Ensino Ano Lectivo 2004-2005

Fonte: Agrupamentos de Escolas do Concelho

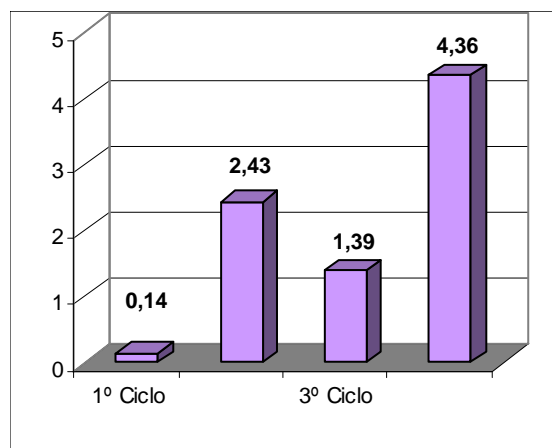


Gráfico 32 – Abandono Escolar no Concelho por Alunos Matriculados em cada Ciclo de Ensino Ano Lectivo 2004-2005

Fonte: Agrupamentos de Escolas do Concelho

Com os dados cedidos pelos três agrupamentos do concelho é possível constatar, não obstante a mobilidade do corpo docente, que quanto ao sucesso escolar ocorre uma situação díspar nos diferentes níveis de ensino. Assim, enquanto a nível do primeiro e segundo ciclos ocorreu uma melhoria dos índices de sucesso escolar em 30%, o terceiro ciclo e o secundário sofreram por seu turno uma ligeira redução dos índices de sucesso em sete e dois por cento, respectivamente.

No que ao abandono escolar diz respeito, conforme se pode constatar no quadro 21, o concelho apresenta valores na casa dos 2% no segundo ciclo, 1% no terceiro ciclo e 4% no secundário. Entretanto, e como se pode verificar no quadro 22, existe porém uma disparidade nas taxas de sucesso nos diferentes agrupamentos, o que aparenta ter um reflexo importante na taxa de abandono também ela diversa (Quadro

21 e 22).

<b>Ciclo de Escolaridade</b>	<b>Agrupamento</b>		
	<b>Eiriz</b>	<b>Sudeste</b>	<b>Vale de Ovil</b>
<b>1º Ciclo</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>2º Ciclo</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>2</b>
<b>3º Ciclo</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>2</b>
<b>Secundário</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4</b>

Quadro 21 – Taxa de Abandono Escolar (%), no Ano Lectivo 2004/2005

Fonte: Agrupamentos de Escolas do Concelho

<b>Ciclo de Escolaridade</b>	<b>Agrupamento</b>		
	<b>Eiriz</b>	<b>Sudeste</b>	<b>Vale de Ovil</b>
<b>1º Ciclo</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>
<b>2º Ciclo</b>	<b>90</b>	<b>85</b>	<b>95</b>
<b>3º Ciclo</b>	<b>75</b>	<b>77</b>	<b>91</b>
<b>Secundário</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>80</b>

Quadro 22 – Taxa de Aprovação Escolar (%), no Ano Lectivo 2004/2005

Fonte: Agrupamentos de Escolas do Concelho

Apesar de tudo, é possível constatar uma nítida diminuição dos abandonos no segundo e terceiro ciclos tendo ocorrido um aumento de uma casa decimal no ensino secundário. É ainda de realçar que dos alunos que completam o terceiro ciclo do ensino básico apenas cerca de 45% ingressam no secundário.

### 10.1.3. Educação Pré-Escolar

A nível concelhio, tem-se verificado um aumento do número de indivíduos a frequentar os jardins-de-infância tanto no que concerne à oferta educativa pública, como privada, tal como se pode comprovar pelos dados que se apresentam.

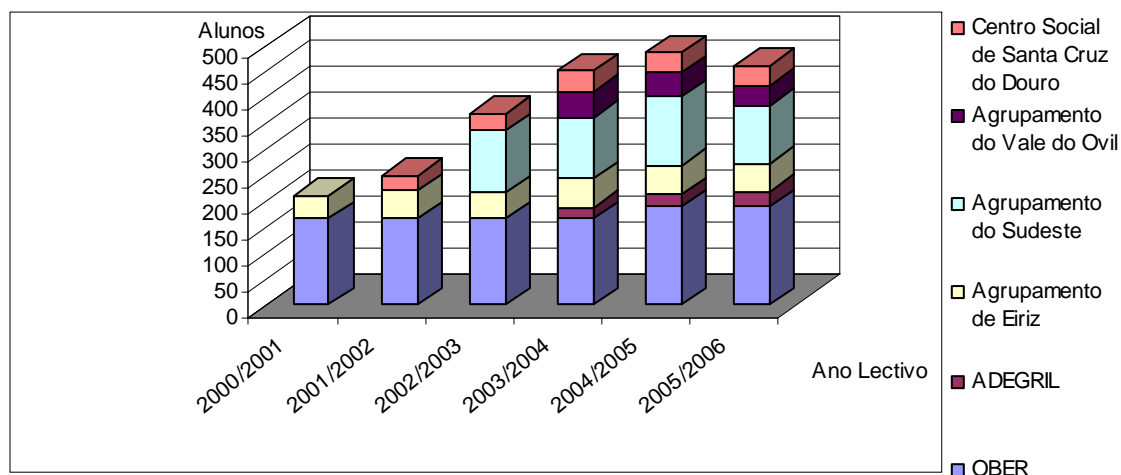


Gráfico 33 – Evolução da População Pré-Escolar por Instituição (2000/2006)

Fonte: Instituições de Educação Pré-Escolar e Agrupamentos de Escolas do Concelho

	2000/2001	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006
OBER	165	165	165	165	189	189
ADEGRIL				21	22	28
Agrupamento de Eiriz	45	54	51	57	56	55
Agrupamento de Escolas de Sudeste			119	118	134	111
Agrupamento de Escolas de Vale do Ovil				50	46	38
Centro Social de Santa Cruz do Douro		30	32	40	39	40
Total de alunos a frequentar	210	249	367	451	486	461
Total de alunos com possibilidade de frequentar	819	791	777	742	724	713
Percentagem de alunos a frequentar	26	31	47	61	67	65

Quadro 23 – Evolução da População Pré-Escolar por Instituição (2000/2006)

Fonte: Instituições de Educação Pré-Escolar e Agrupamentos de Escolas do Concelho

Na realidade, de números que rondavam as duas centenas e representavam apenas 26% dos alunos possíveis em 2000, no presente ano lectivo os valores ultrapassam as quatro centenas de indivíduos representando 65%. A este aumento não foi isenta a construção por parte da autarquia de alguns jardins-de-infância, mas também do investimento por parte de entidades privadas de novas e melhores infra-estruturas.

As diversas instituições pré-escolares públicas, que se encontram associadas a cada um dos agrupamentos existentes no concelho, caracterizam-se por uma diversidade de situações, que incluem casos de jardins-de-infância associados a escolas do primeiro ciclo, até a espaços criados de raiz. Apesar de tudo, a nível das

instituições públicas, a norma foi integrar em várias escolas do primeiro ciclo jardins-de-infância, que pecam, no entanto, pela falta de qualidade e de condições para o desempenho das funções, tendo sido apenas recentemente criados espaços pré-escolares de raiz, como já se referiu acima.

Devido às lacunas existentes no pré-escolar de espaços adequados, de qualidade, e de cariz público, não será de estranhar que desde sempre a instituição que acolhe um maior número de efectivos seja a instituição privada *Obra de Bem Estar Rural* (OBER). Existindo desde há décadas, possui ainda hoje cerca de 45% dos indivíduos a frequentar o pré-escolar e 95% dos indivíduos que frequentam instituições privadas. Apesar de tudo, mesmo esta instituição tem deficiências a nível de infra-estruturas.

#### 10.1.4. Ensino Público: Primeiro Ciclo

A oferta escolar concelhia do primeiro ciclo resume-se à oferta propiciada pelas escolas associadas aos três agrupamentos do ensino público existentes. No presente ano lectivo encontram-se matriculados 1184 alunos o que representa uma diminuição de 16% face ao ano lectivo de 2000/2001.

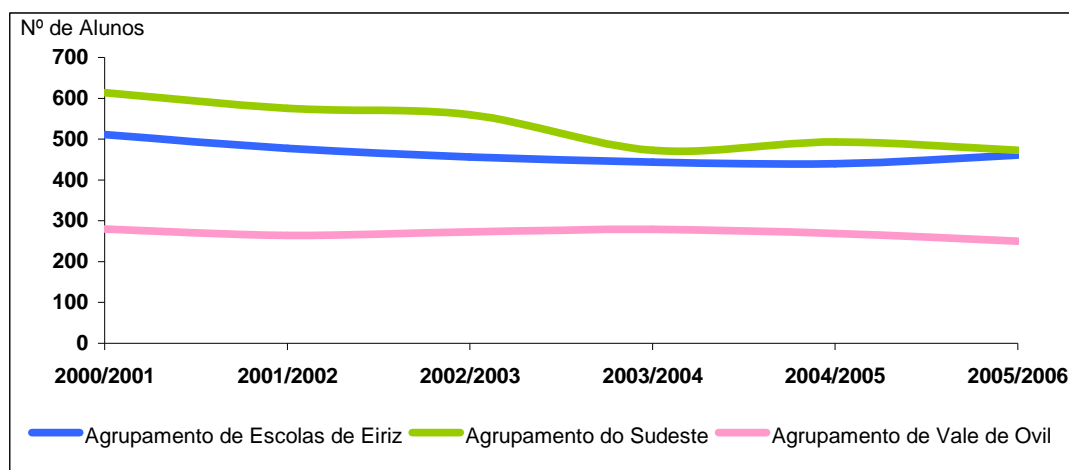


Gráfico 34 – Evolução da População no Primeiro Ciclo, entre 2000 e 2006

Fonte: Agrupamentos de Escolas do Concelho

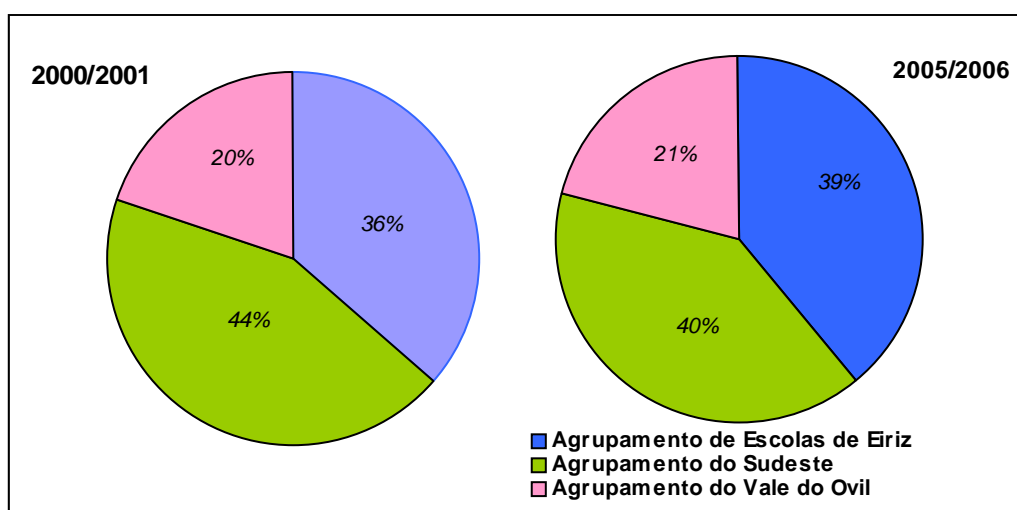


Gráfico 35 – Distribuição dos Alunos do Primeiro Ciclo por Agrupamento, em 2000/2001 e 2005/2006

Fonte: Agrupamentos de Escolas do Concelho

Nome do Agrupamento	Ano Lectivo					
	2000/2001	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006
Agrupamento de Escolas de Eiriz	511	477	456	444	440	461
Agrupamento do Sudeste	614	575	560	473	493	473
Agrupamento de Vale de Ovil	280	264	273	279	269	250

Quadro 24 – Evolução da População Pré-Escolar por Instituição, entre 2000 e 2006

Fonte: Agrupamentos de Escolas do Concelho

As escolas associadas ao Agrupamento de Escolas do Sudeste de Baião têm sido as que desde 2000 têm vindo a perder maior número de efectivos. A esta realidade não é isenta a área de abrangência do agrupamento uma vez que diz respeito às freguesias com maior decréscimo de efectivos populacionais e aumento de população envelhecida. Num período de seis anos, o número de alunos matriculados nesse agrupamento decresceu 23%. Nesse espaço de tempo, o agrupamento passou a possuir 40% dos alunos do primeiro ciclo em oposição aos 44%, em 2000.

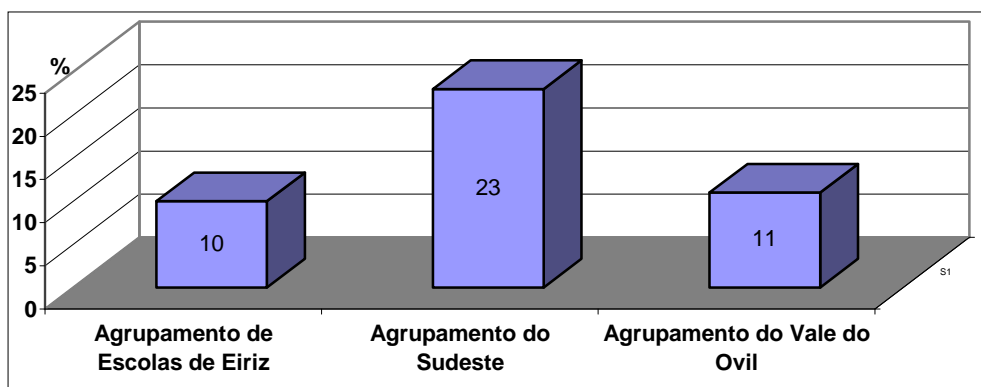


Gráfico 36 – Redução da População Escolar no Primeiro Ciclo por Agrupamento, entre 2000 e 2006

Fonte: Agrupamentos de Escolas do Concelho

O Agrupamento de Escolas de Eiriz é o segundo agrupamento com maior número de escolas do primeiro ciclo. A perda de alunos no período analisado foi de 10%, porém, a área do concelho que abrange é a que nos últimos tempos mais tem vindo a aumentar em número de efectivos populacionais e de natalidade. Este agrupamento possui hoje 39% dos alunos do primeiro ciclo do concelho.

O Agrupamento de Vale de Ovil é dos três agrupamentos aquele que abrange um menor número de escolas do primeiro ciclo e de alunos matriculados. Apesar de uma diminuição de 11% no número de matrículas, em contra ciclo com os restantes agrupamentos, sofreu um ligeiro aumento de alunos entre 2002 e 2004. Dos três agrupamentos é o que apresenta uma menor flutuação de alunos matriculados, atingindo no presente ano lectivo os 250 efectivos e representando 21% dos alunos do primeiro ciclo (gráfico 36).

### 10.1.5. Ensino Público: Segundo Ciclo

No intervalo de análise, a nível do concelho, ocorreu uma diminuição de cerca de 17% do número de alunos a frequentar o segundo ciclo.

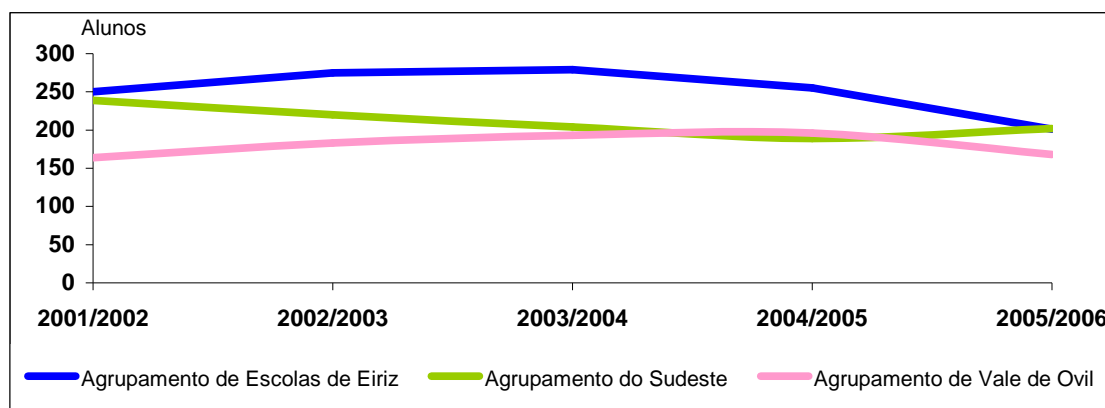


Gráfico 37 – Evolução da População Escolar no Segundo Ciclo, em 2001 e 2006

Fonte: Agrupamentos de Escolas do Concelho

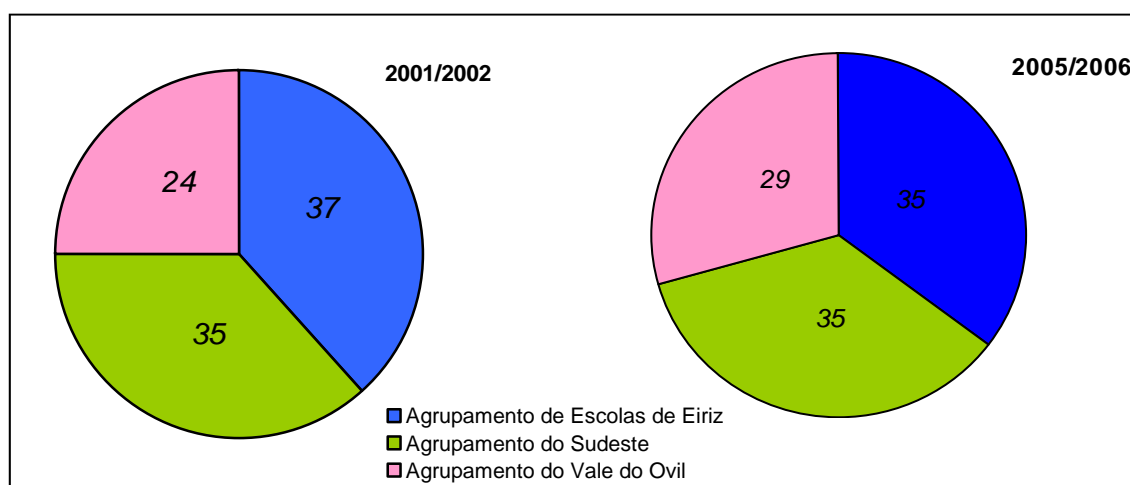


Gráfico 38 – Distribuição dos Alunos do Segundo Ciclo por Agrupamento, em 2001/2002 e 2005/2006

Fonte: Agrupamentos de Escolas do Concelho

Nome do Agrupamento	Ano Lectivo				
	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006
Agrupamento de Escolas de Eiriz	250	275	279	255	201
Agrupamento do Sudeste	239	220	204	189	202
Agrupamento de Vale de Ovil	164	183	193	196	168

Quadro 25 – Número de Alunos Matriculados no Segundo Ciclo em cada Agrupamento

Fonte: Agrupamentos de Escolas do Concelho

O agrupamento com menor variação do número de alunos foi o de Vale de Ovil, que no presente ano lectivo possui 29% dos alunos neste ano de escolaridade (gráfico 38). Curiosamente, e exceptuando-se o presente ano, o referido agrupamento foi aquele que teve sempre um aumento.

É porém de realçar que atendendo aos dados referentes às matrículas nas escolas do primeiro ciclo para este agrupamento bem como à taxa de reprovação e progressão, em 2010, o número de alunos no segundo ciclo deverá rondar os 110, o que representa uma diminuição de 33% face ao presente ano lectivo.

Apesar do Agrupamento de Eiriz ter vindo a ter uma diminuição do número de alunos a frequentar o segundo ciclo, o que no período considerado levou a uma diminuição de 19%, o volume de matrículas no primeiro ciclo faz prever uma frequência em 2010 de aproximadamente 230 alunos. Esta previsão, com base na taxa de retenção e progressão esperada, levará o agrupamento não só a aproximar-se do número médio de alunos destes cinco últimos anos lectivos como a um aumento de 13% face ao presente ano lectivo.

O Agrupamento de Escolas do Sudeste de Baião possui no presente ano lectivo 35% dos alunos do concelho no segundo ciclo. Após um longo período de diminuição do número de alunos neste ciclo de escolaridade, tenderá nos próximos quatro anos lectivos a ter um aumento do número de alunos. Na realidade, em 2010, o número de alunos a frequentar o segundo ciclo neste agrupamento andará muito próximo dos valores do Agrupamento de Eiriz, o que se traduzirá num aumento na casa dos 13% face à actualidade.

### 10.1.6. Ensino Público: Terceiro Ciclo

No intervalo em análise ocorreu um aumento de cerca de 6,5% do número de alunos a frequentar o terceiro ciclo. Os três agrupamentos apresentaram contudo um comportamento evolutivo distinto.

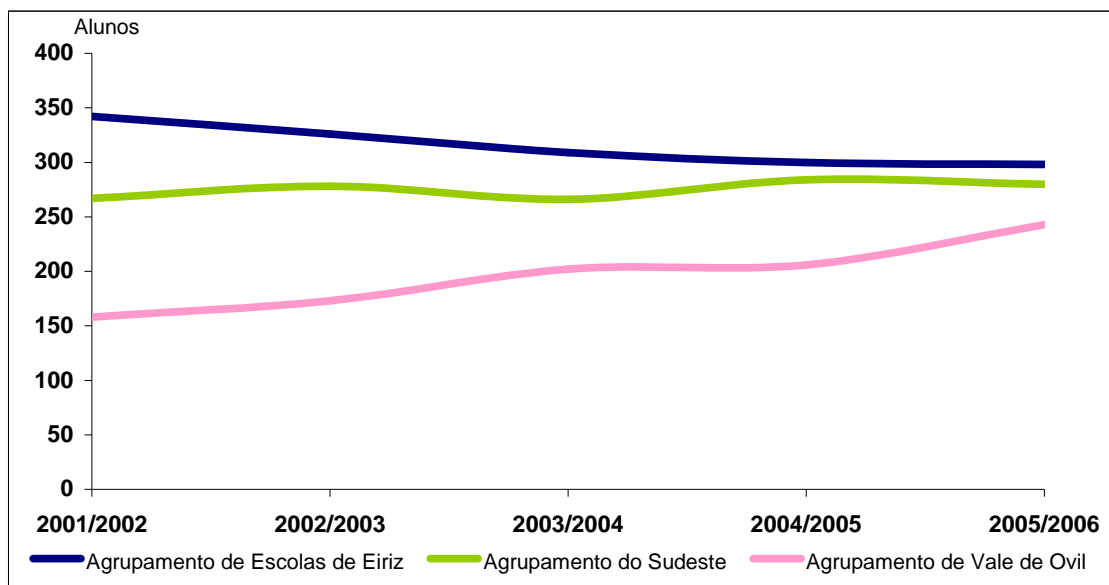


Gráfico 39 – Evolução da População Escolar no Terceiro Ciclo, entre 2001 e 2006

Fonte: Agrupamentos de Escolas do Concelho

Apesar de ainda ser o que maior número de alunos possui a frequentar o terceiro ciclo, o Agrupamento de Eiriz, no período analisado, sofreu uma redução de cerca de 15% do número de efectivos. Na realidade, de uma situação em que possuía cerca de 45% dos alunos a frequentar o terceiro ciclo, passou no presente ano lectivo a representar 35%. Sendo ainda o agrupamento com maior número de efectivos no ciclo em análise, apenas se distancia do Agrupamento de Escolas do Sudeste em duas casas percentuais.

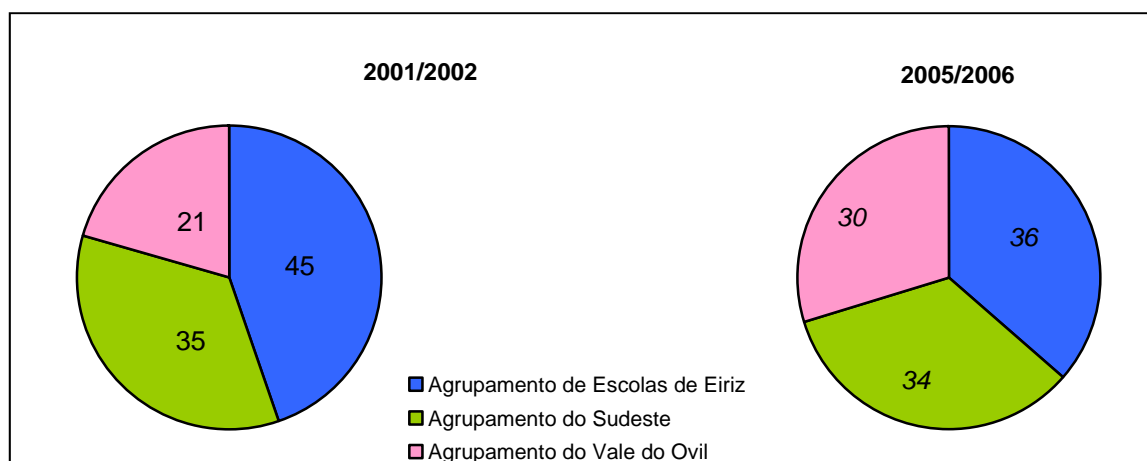


Gráfico 40 – Distribuição dos Alunos do Terceiro Ciclo por Agrupamento, entre 2001/2002 e 2005/2006

Fonte: Agrupamentos de Escolas do Concelho

Nome do Agrupamento	Ano Lectivo				
	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006
Agrupamento de Escolas de Eiriz	342	326	309	300	298
Agrupamento do Sudeste	267	278	266	284	280
Agrupamento de Vale de Ovil	158	173	202	206	243

Quadro 26 – Número de Alunos Matriculados no Terceiro Ciclo em cada Agrupamento

Fonte: Agrupamentos de Escolas do Concelho

O Agrupamento de Escolas do Sudeste de Baião é dos agrupamentos existentes no concelho o que apresentou uma menor variação do número de alunos no terceiro ciclo. Tendo sofrido nos últimos cinco anos um aumento de 5% de efectivos, representa, hoje em dia, 34% do número de alunos do ciclo de escolaridade em estudo, o que reflecte uma diminuição de um por cento.

Representando 30% dos alunos do concelho no ciclo em estudo, o Agrupamento de Vale de Ovil é o que sofreu, no período analisado, um maior aumento de efectivos. Na realidade, este agrupamento possui 35% mais alunos no terceiro ciclo que em 2001. O elevado aumento ocorrido no ano lectivo presente reflecte a aposta deste agrupamento nos cursos de Educação e Formação. A dinâmica ao nível do movimento da população escolar afecta aos ciclos de escolaridade considerados, encontra-se explícita pela representação oferecida pelo *Mapa VII*.

# CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE BAIÃO - FLUXO DE ALUNOS DO 2º/3º CICLO - MAPA VII



## REDE EDUCATIVA

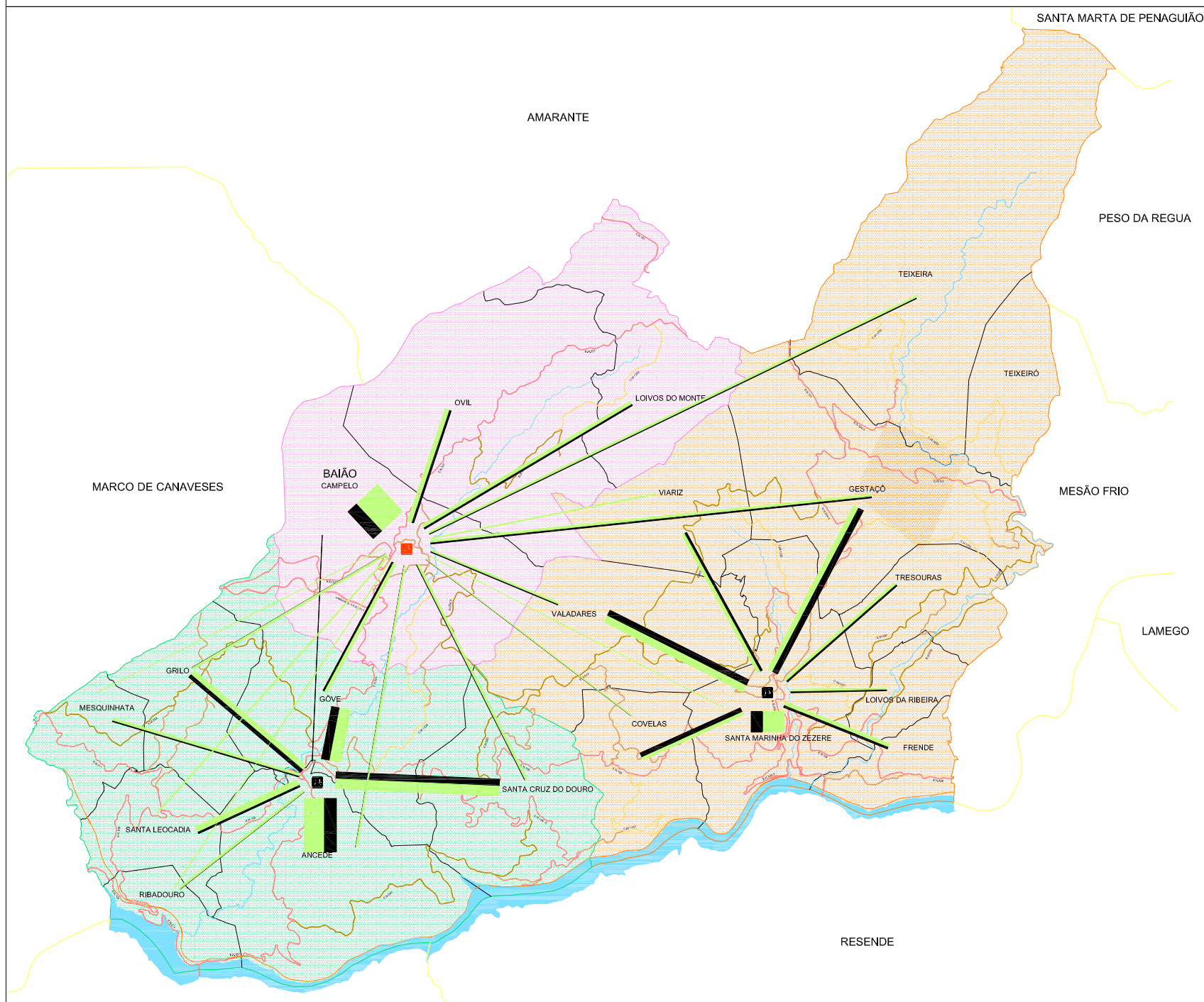
- Agrupamento de Escolas de Vale de Ovil
- Agrupamento de Escolas de Sudeste
- Agrupamento de Escolas de Eiriz
- Escola Básica do 2º/3º Ciclo
- Escola Básica 2º/3º Ciclo e Secundário

## FLUXO DE ALUNOS NO 2º/3º CICLO

- Alunos do 2º Ciclo
- Alunos do 3º Ciclo

Escala Gráfica

200 alunos



### 10.1.7. Cursos Gerais do Ensino Secundário, Tecnológicos, Ensino Recorrente e Cursos de Educação e Formação Existentes no Concelho.

Com um pequeno parque escolar, existindo apenas três escolas do segundo e terceiro ciclos, sendo uma delas também do ensino secundário, as ofertas de formação secundária, profissional e de ensino recorrente são na sua maioria as disponibilizadas pelo Agrupamento de Escolas de Vale de Ovil. Caso raro a nível nacional, este agrupamento engloba todos os níveis de ensino desde o pré-escolar até ao secundário e encontra-se sediado na EB 2,3/S de Baião.

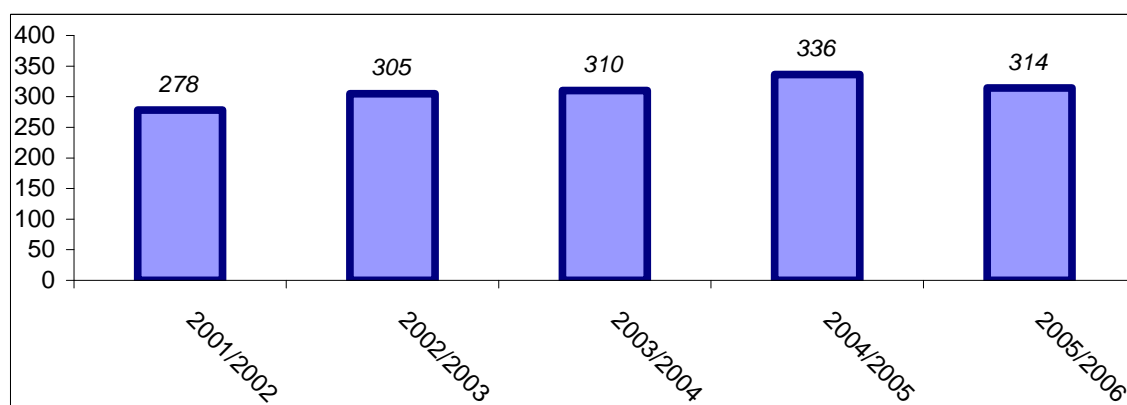


Gráfico 41 – Evolução do Número de Alunos Matriculados nos Cursos Gerais do Ensino Secundário Diurno, entre 2001 e 2006

Fonte: Agrupamentos de Escolas de Vale de Ovil, 2006

Ano Lectivo	Agrupamento	Curso Geral e Tecnológico	10º	11º	12º	Total
2004 - 2005	Agrupamento de Escolas do Vale do Ovil	Agrupamento 1 - Científico Natural		56	81	137
		Agrupamento 4 - Humanidades		27	38	65
		Ciências e Tecnologias	50			50
		Ciências Sociais e Humanas	52			52
		Curso Tecnológico de Acção Social	30			30
2005 - 2006	Agrupamento de Escolas do Vale do Ovil	Agrupamento 1 - Científico Natural			55	55
		Agrupamento 4 - Humanidades			28	28
		Ciências e Tecnologias	59	57		116
		Ciências Sociais e Humanas	51	40		91
		Curso Tecnológico de Acção Social		23		23

Quadro 27 – Número de Alunos a Frequentar os Cursos Gerais e Tecnológicos no Concelho

Fonte: Agrupamentos de Escolas de Vale de Ovil, 2006

O concelho possui assim a oferta de quatro cursos de cariz geral (sendo que dois deles estão em final de vigência), estando neles matriculados 290 alunos representando o grosso dos efectivos a frequentar o ensino secundário. Nos últimos anos, o número total dos alunos do secundário rondam os 300 representando cerca de 40% dos alunos da EB 2,3/S de Baião. A compreensão do movimento da população

escolar afecta ao secundário encontra-se demonstrada pelo *Mapa VIII*.

Apenas no ano lectivo de 2004/2005 foi disponibilizado a nível concelhio, no referido agrupamento de escolas, três cursos tecnológicos. No curso de Acção Social, único para o qual existiram inscrições, matricularam-se no ano lectivo indicado trinta alunos dos quais vinte e três agora se encontram a frequentar o 11º ano. Representando uns escassos 8% dos alunos matriculados no secundário e 3% dos alunos totais da escola. No presente ano lectivo apenas foi dada sequência ao 11º ano não tendo sido abertas inscrições a nível do 10º ano.

Com nítida falta de espaço, o agrupamento optou no presente ano lectivo pela *aposta* na criação de cursos de Educação e Formação tentando assim dar resposta a mais uma das lacunas existentes a nível do concelho no domínio da formação vocacionada para alunos em situação de abandono escolar e com aptidões diferentes do estudo “tradicional”, numa clara tentativa de conferir aos alunos matriculados uma qualificação profissional e formação credível. Representando cerca de 8% dos alunos matriculados no agrupamento, são três os cursos existentes: de Operador de Informática, de Tipo II; Operador de Informática, de Tipo III; e Electricista de Instalações, de Tipo II. Ainda não sendo possível analisar o nível de aproveitamento, tem-se vindo a constatar uma mais valia da componente de aprendizagem em contexto laboral.

Ano Lectivo	Tipologia do Curso	Número de Alunos
2005 - 2006	Operador de Informática Tipo II	20
	Operador de Informática Tipo III	20
	Electricista de instalações Tipo II	20

Quadro 28 – Alunos Matriculados nos Cursos de Educação e Formação

Fonte: Agrupamentos de Escolas de Vale de Ovil, 2006

Desde o ano lectivo de 2000/2001 que o agrupamento possui o ensino recorrente nocturno estando neste ano lectivo matriculados 160 alunos. O volume de alunos no ensino secundário foi desde sempre superior ao do ensino básico. À excepção do ano lectivo passado, o volume de alunos do secundário veio sempre a aumentar, ocorrendo o oposto com os alunos do básico. Muitos dos alunos do ensino secundário são oriundos do mesmo território educativo e não possuem aprovação a algumas disciplinas diurnas.

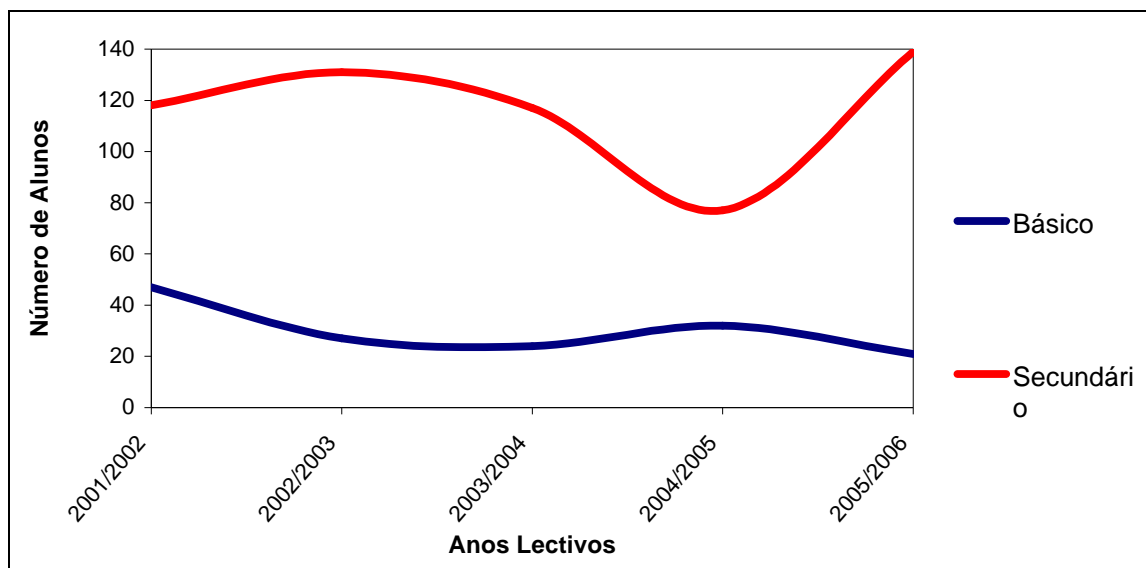
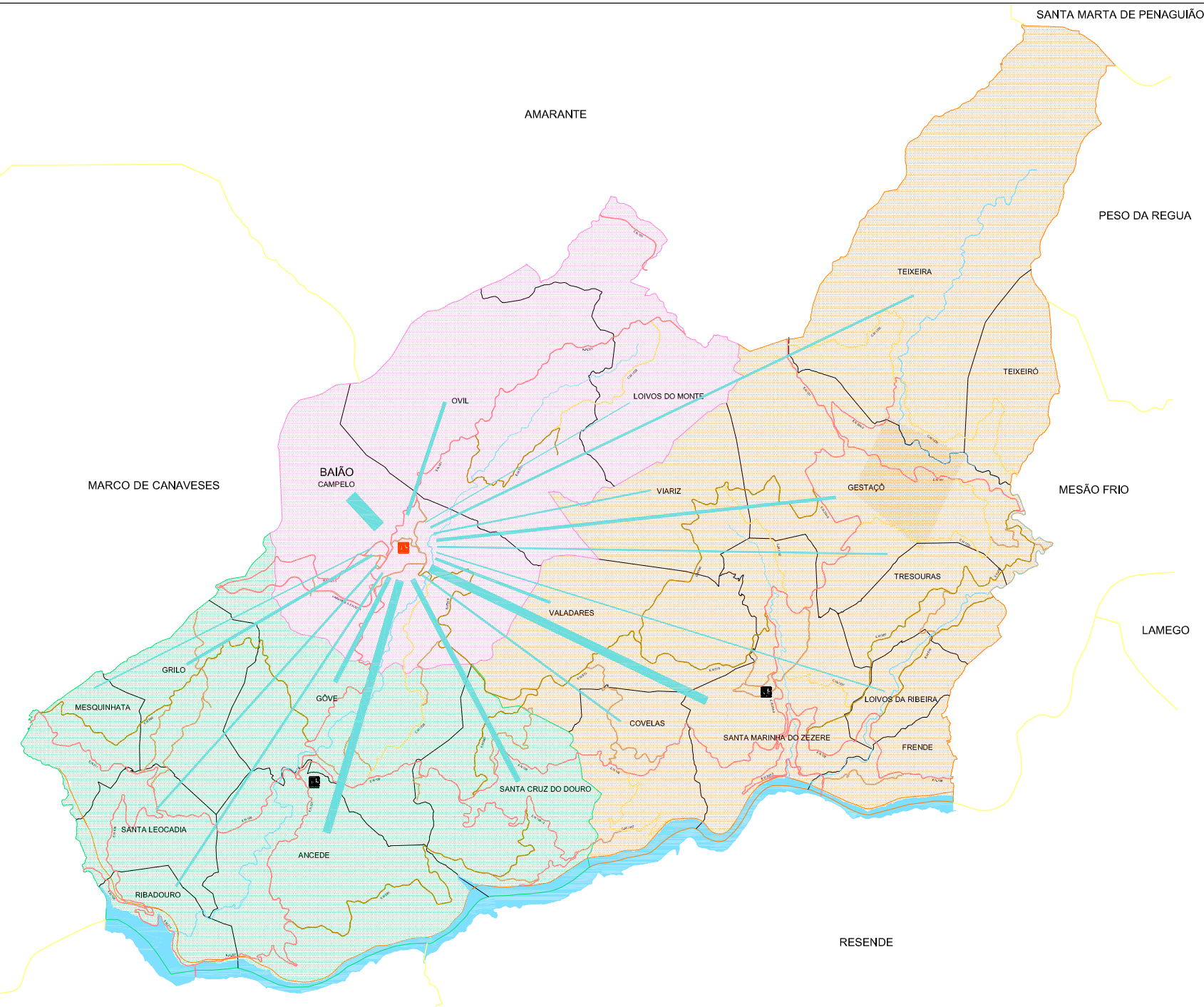


Gráfico 42 – Evolução da População Escolar no Ensino Recorrente  
 Fonte: Agrupamento de Escolas de Vale de Ovil, 2006

# CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE BAIÃO - FLUXO DE ALUNOS DO SECUNDÁRIO - MAPA VIII



- REDE EDUCATIVA**
- Agrupamento de Escolas de Vale de Ovil
  - Agrupamento de Escolas de Sudeste
  - Agrupamento de Escolas de Eiriz
  - Escola Básica 2º/3º Ciclo e Secundário

**FLUXO DE ALUNOS NO SECUNDÁRIO**

Alunos do Secundário

Escala Gráfica

200 alunos

### 10.1.8. Educação Extra-Escolar

No que se refere à vertente da formação profissional, em Baião, procuraremos delinear a realidade ao nível da formação profissional contínua, dirigida ao público inserido no mercado de trabalho, mais especificamente a activos empregados e desempregados, incluindo também os casos específicos de candidatos ao primeiro emprego.

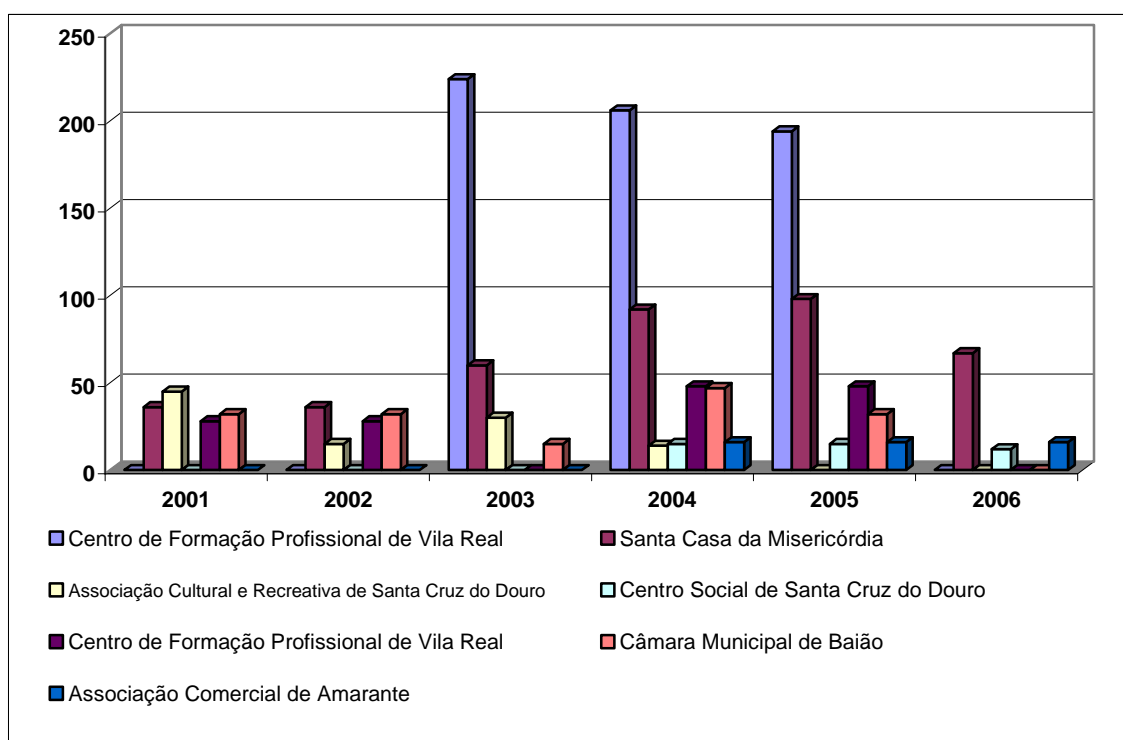


Gráfico 43 – Evolução do Número de Formandos por Entidade Formadora

Fonte: Entidades Formadoras

Como já aludimos, o concelho de Baião revela graves deficiências a nível da organização das ofertas de formação profissional. Primeiro, pela insuficiência de instituições que proporcionem uma oferta de cursos de formação contínua, diversificada, e congruente com as necessidades efectivas do público e das oportunidades de empregabilidade existentes no território concelhio e regional. De facto, do conjunto das instituições alvo de análise, e com sede no concelho, apenas o Centro Social de Santa Cruz do Douro possui credenciais reconhecidas pelo Instituto para a Qualidade na Formação (IQF).

Dentro do horizonte temporal apresentado, confirma-se a descontinuidade em termos de oportunidades de formação, sendo que apenas a Santa Casa da Misericórdia de

Baião apresenta um leque de oferta contínuo, muito embora tal se deva à vertente de formação orientada para os portadores de deficiência que se tem prolongado desde 2001.

Por outro lado, a Associação Empresarial de Baião teve uma acção proeminente na concessão de cursos de formação tanto para activos empregados e desempregados. Tendo iniciado a oferta de formação profissional em 2002, manteve intensa actividade até ao ano transacto. Como poderemos constatar, esta instituição proporcionou a formação em diversas áreas profissionais.

Igualmente de levar em linha de conta está a presença, tanto da Associação Cultural e Recreativa de Santa Cruz do Douro, juntamente com a própria Câmara Municipal, as quais, no período retratado, desenvolveram cursos de formação profissional, sendo de destacar que, no primeiro caso, a formação conferiu graus académicos equivalentes ao Primeiro Ciclo e ao Terceiro Ciclo, enquanto que no segundo caso, os cursos atribuíram uma formação inicial sem equivalência académica.

Como podemos observar (gráfico 44), a Associação Empresarial de Baião conseguiu maior representatividade em termos do número de formandos inscritos nos seus cursos, detendo, entre 2003 e 2005, cerca de 53% do total de formandos. Segue-se a Santa Casa da Misericórdia com 19%, e, seguidamente, a parceria formada entre a Associação Cultural e Recreativa de Santa Cruz do Douro e o Centro Social, que perfazem o total de 13%.

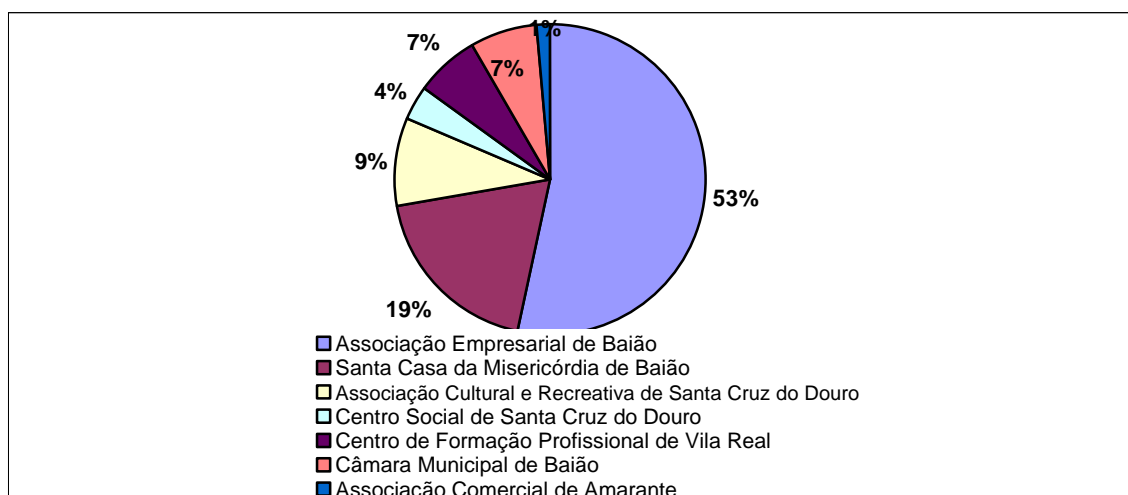


Gráfico 44 – Distribuição Percentual de Formandos por Entidade Formadora

Fonte: Entidades Formadoras

Observa-se, por sua vez, que a acção formadora desenvolvida pela Associação

Empresarial se destinou, cerca de 92%, a efectivos activos empregados (gráfico 45). Em termos de oferta de formação, verifica-se a preponderância que tiveram os cursos da área das novas Tecnologias da Informação e da Comunicação (gráfico 46). Também é de sublinhar a frequência de formação no âmbito do sector comercial, francamente uma vertente com peso na economia municipal.

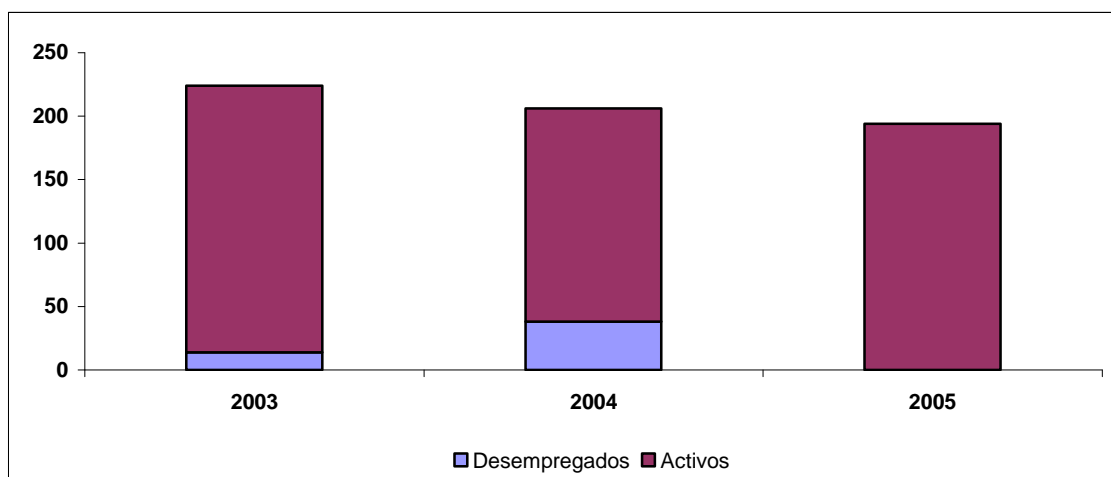


Gráfico 45 – Evolução do Número de Formandos, da Associação Empresarial de Baião, entre 2003 e 2005

Fonte: Associação Empresarial de Baião

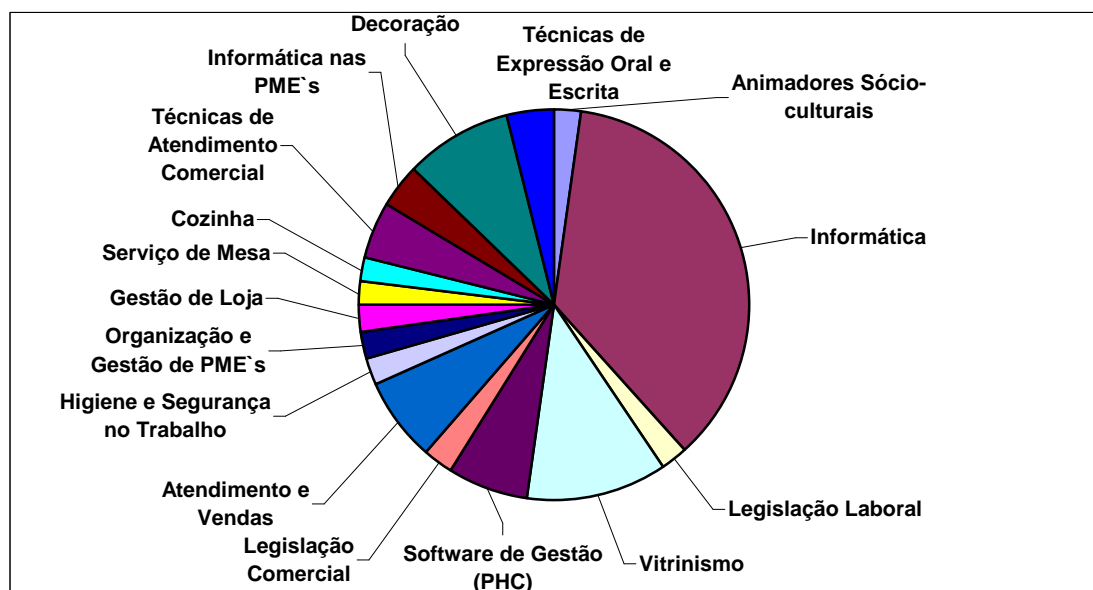


Gráfico 46 – Áreas de Formação, da Associação Empresarial de Baião, entre 2003 e 2005

Fonte: Associação Empresarial de Baião

Como podemos verificar, em relação à Santa Casa da Misericórdia, observa-se que a componente de formação a portadores de deficiência tem um peso considerável em termos de total anual da oferta de formação que representa cerca de 56%. Também aqui se verifica que até à actualidade se tem facultado mais formação a público constituído por profissionais activos empregados, cerca de 27%. No entanto, enquanto que o número de activos a frequentar cursos de formação diminuiu significativamente

entre o ano transacto e o presente, o mesmo não sucedeu com a frequência a nível dos cursos direccionados para o público activo desempregado. Ao longo da sua actividade no âmbito da Educação Extra-escolar, têm sido privilegiadas as áreas de Acção Social, e da Informática e ainda de Cozinha, que engloba parte dos formandos portadores de deficiência.

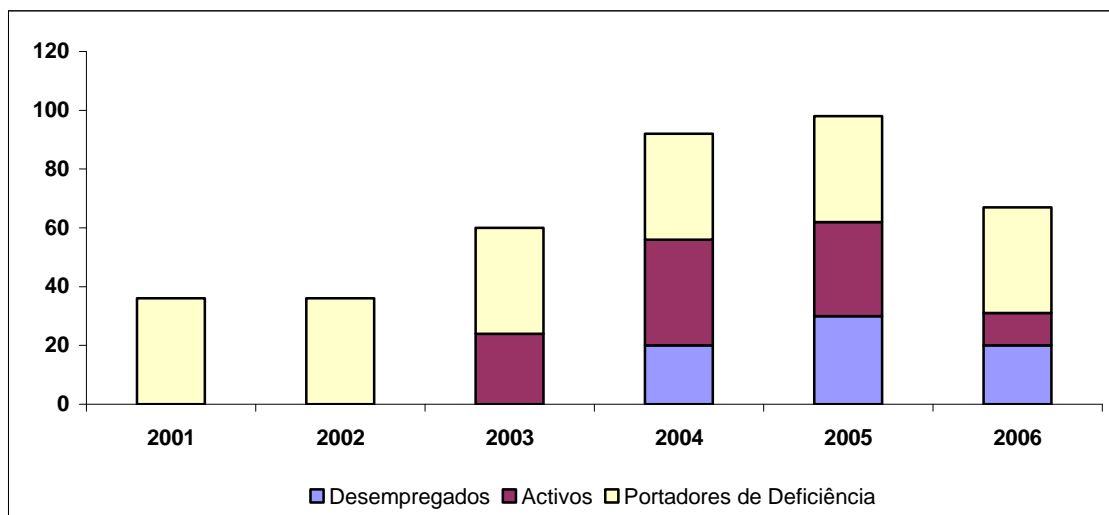


Gráfico 47 – Evolução do Número de Formandos, da Santa Casa da Misericórdia de Baião, entre 2001 e 2006

Fonte: Santa Casa da Misericórdia de Baião

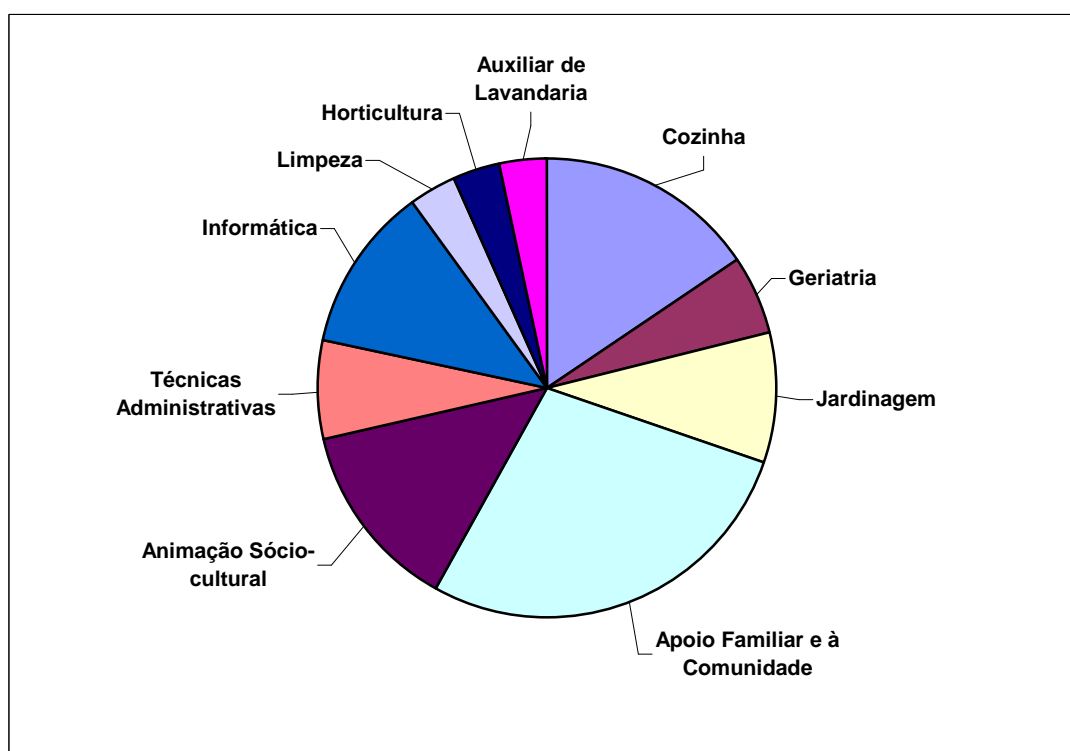


Gráfico 48 – Áreas de Formação, da Santa Casa da Misericórdia de Baião, entre 2001 e 2006

Fonte: Santa Casa da Misericórdia de Baião

Também a Associação Cultural e Recreativa de Santa Cruz do Douro desenvolveu, por coordenação directa, cursos de formação profissional no período observado de 2001 a 2004. Grande parte do leque de ofertas destinou-se a público desempregado,

cerca de 78%. De registar que, até 2004, a oferta de formação manteve uma frequência regular, atendendo ao facto de os cursos terem duração superior a um ano.

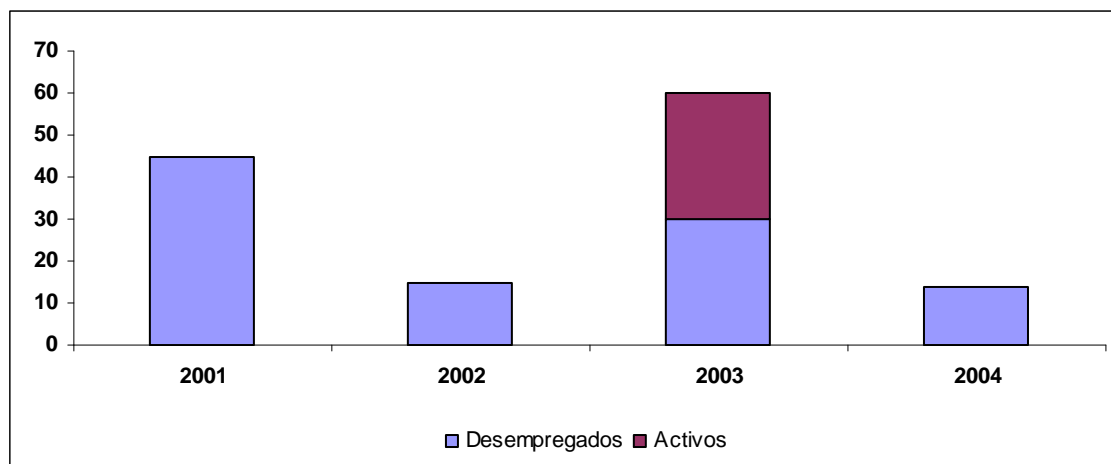


Gráfico 49 – Evolução do Número de Formandos, da Associação Cultural e Recreativa de Santa Cruz do Douro, entre 2001 e 2004

Fonte: Associação Cultural e Recreativa de Santa Cruz do Douro

Esta intervenção ao nível da formação e educação de adultos permitiu que os 78% de formandos desempregados obtivessem instrução profissionalizante, em áreas de Apoio Social e da Agricultura, e evoluíssem nas suas habilitações académicas.

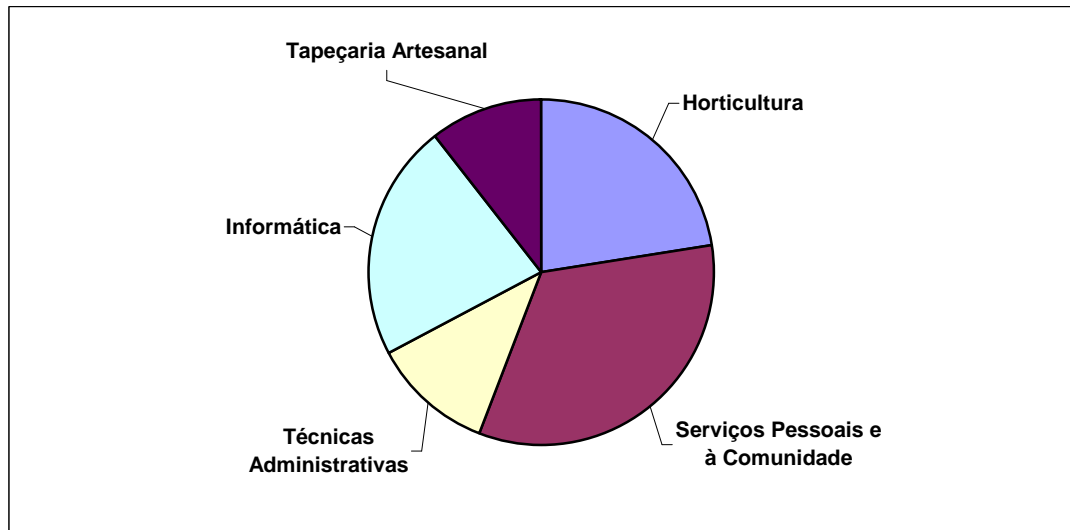


Gráfico 50 – Áreas de Formação, da Associação Cultural e Recreativa de Santa Cruz do Douro, entre 2001 e 2004

Fonte: Associação Cultural e Recreativa de Santa Cruz do Douro

Actualmente, o Centro Social de Santa Cruz do Douro, entidade reconhecida pelo IQF, é responsável pela coordenação dos cursos de formação profissional, em parceria com a Associação Cultural e Recreativa de Santa Cruz do Douro e que implica, por parte desta última, a cedência do espaço físico para a leccionação dos cursos. Como é observável, as ofertas de formação dividem-se entre a população activa empregada e desempregada

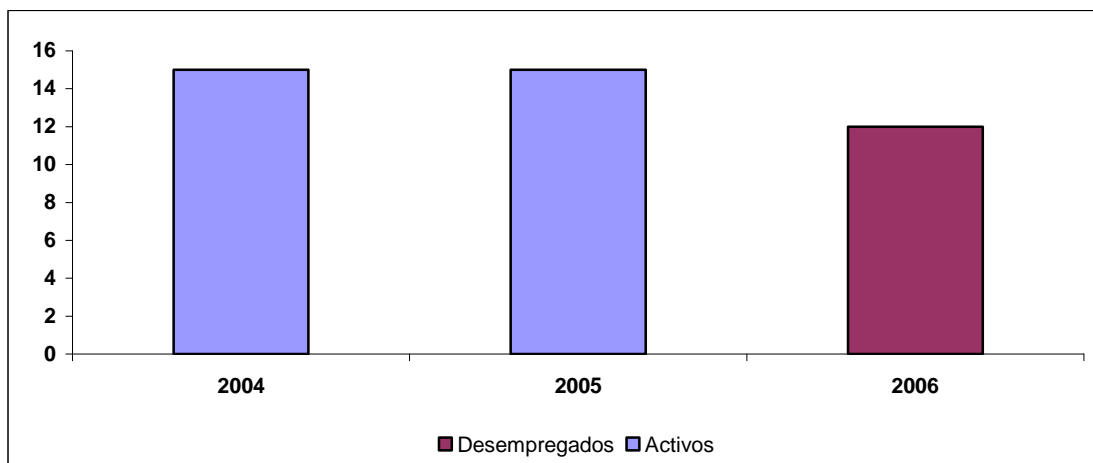


Gráfico 51 – Evolução do Número de Formandos, do Centro Social de Santa Cruz do Douro, entre 2004 e 2006

Fonte: Centro Social de Santa Cruz do Douro

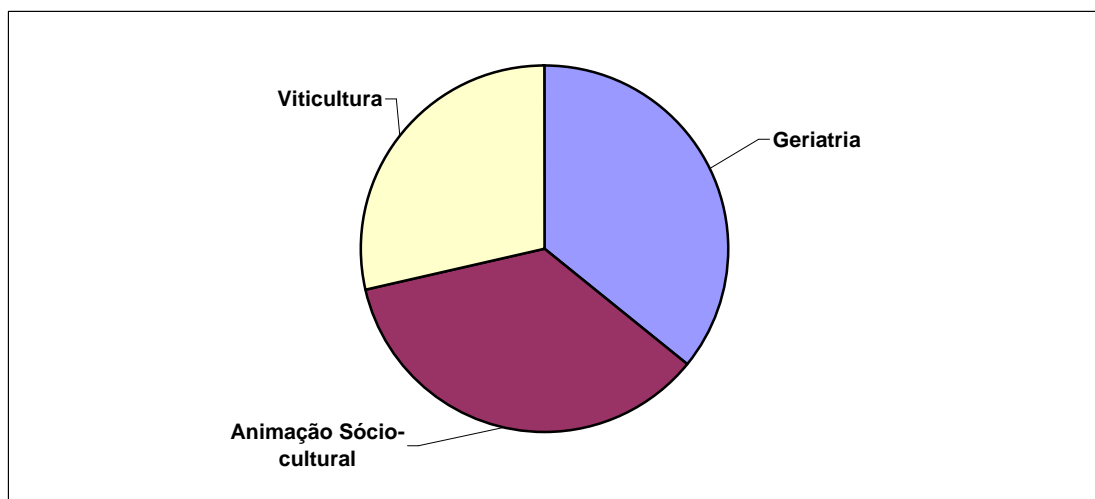


Gráfico 52 – Áreas de Formação, do Centro Social de Santa Cruz do Douro, entre 2004 e 2006

Fonte: Centro Social de Santa Cruz do Douro

As áreas de formação que têm vindo a ser privilegiadas adequam-se ao próprio crescimento endógeno, como são a Geriatría, a Animação Social, e a Viticultura (gráfico 52).

Também o Centro de Formação Profissional de Vila Real desenvolveu actividade no âmbito da Educação Extra-escolar no concelho. Sendo assim, no período considerado a sua influência estendeu-se a cerca de 7% do total de formandos que frequentaram cursos profissionais.

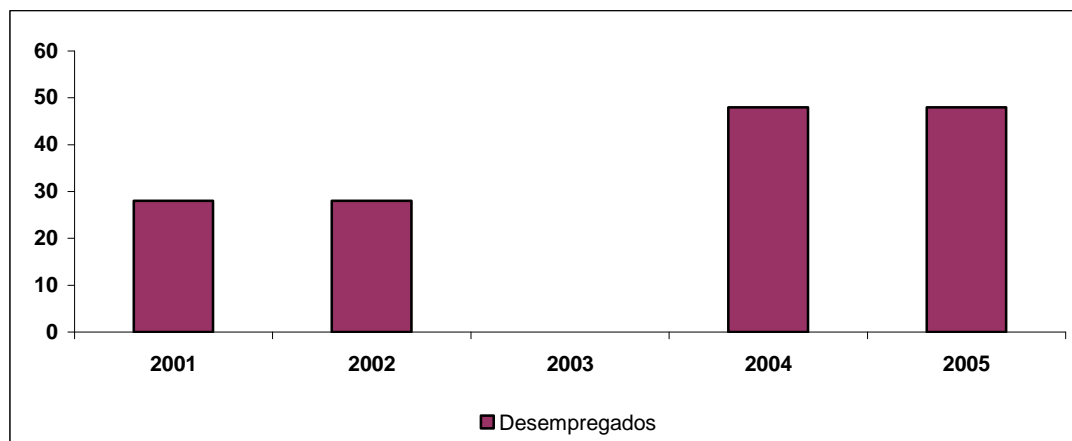


Gráfico 53 – Evolução do Número de Formandos, do Centro de Formação Profissional de Vila Real, entre 2001 e 2005

Fonte: Centro de Formação Profissional de Vila Real

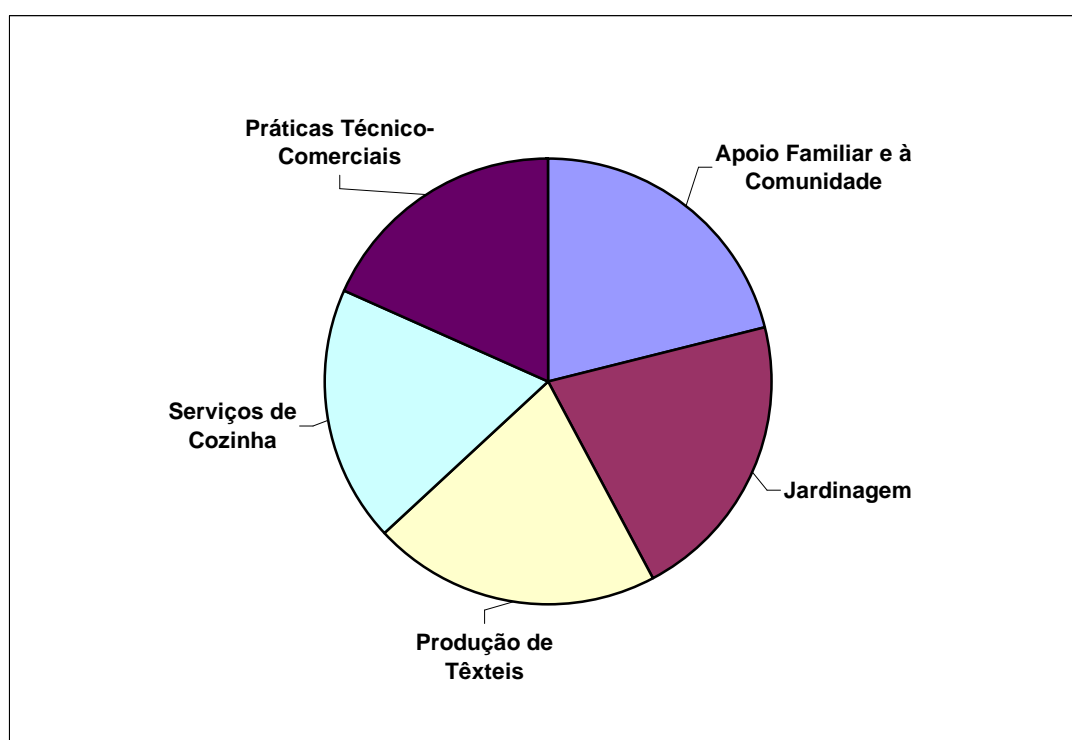


Gráfico 54 – Áreas de Formação, do Centro de Formação Profissional de Vila Real, entre 2001 e 2005

Fonte: Centro de Formação Profissional de Vila Real

O público-alvo foi de efectivos desempregados que fizeram aprendizagem em áreas diversificadas, desde o Apoio Familiar e à Comunidade, à Jardinagem, e ao ramo comercial, entre outras.

A Câmara Municipal de Baião proporcionou a formação profissional a cerca de setenta e nove pessoas, com faixas etárias entre os dezoito e os cinquenta e cinco anos, e que se encontravam em situação de desemprego.

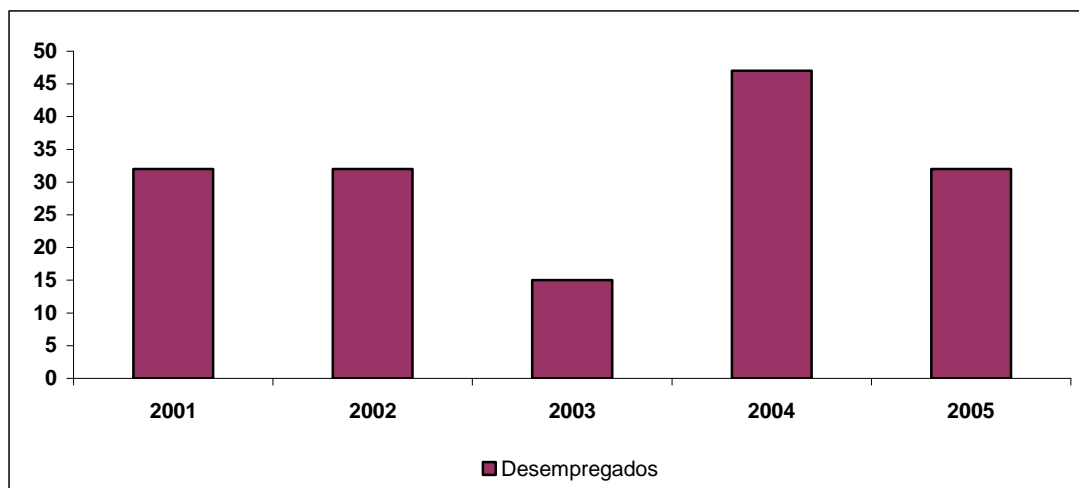


Gráfico 55 – Evolução do Número de Formandos, da Câmara Municipal de Baião, entre 2001 e 2005

Fonte: Câmara Municipal de Baião

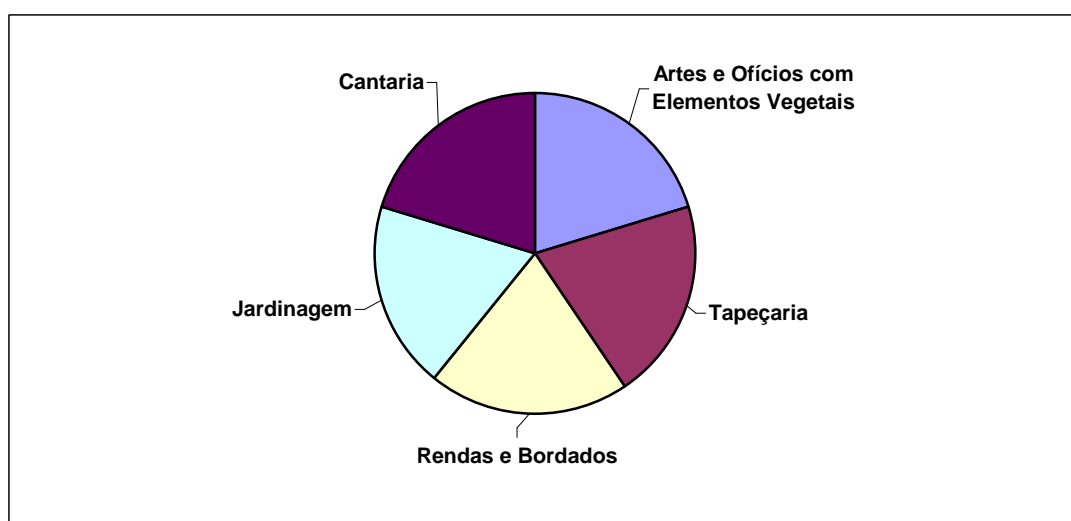


Gráfico 56 – Áreas de Formação, da Câmara Municipal de Baião, entre 2001 e 2005

Fonte: Câmara Municipal de Baião

As mesmas realizaram formação inicial em Cantaria, Jardinagem, Rendas e Bordados, Tapeçaria e Artes e Ofícios com Elementos Vegetais. O peso da acção da autarquia nesta área foi de 7%.

A Associação Comercial de Amarante tem proporcionado a formação profissional a cerca de dezasseis pessoas, em situação de desemprego.

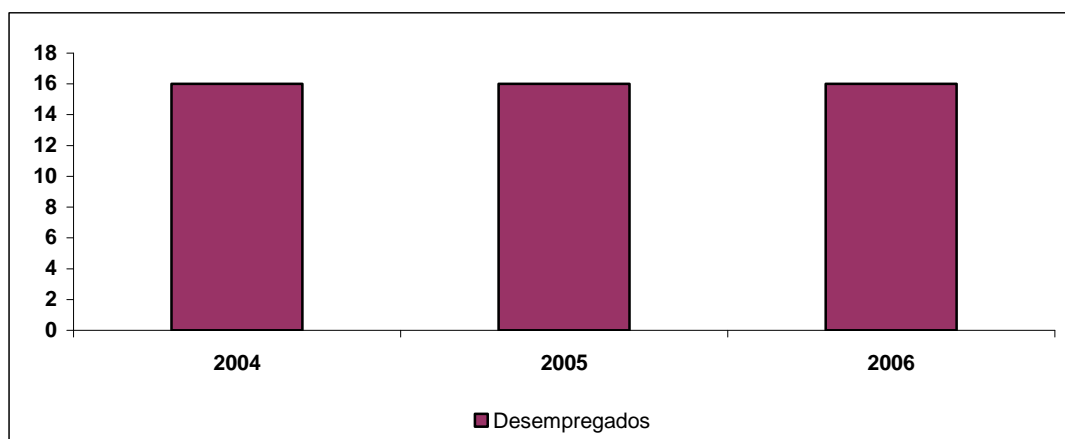


Gráfico 57 – Evolução do Número de Formandos, da Associação Comercial de Amarante, entre 2004 e 2006

Fonte: Associação Comercial de Amarante

A área de formação contempla o Serviço Social e à Comunidade. Este curso é de nível III, conferindo a equivalência ao décimo segundo ano de escolaridade (gráfico 58).

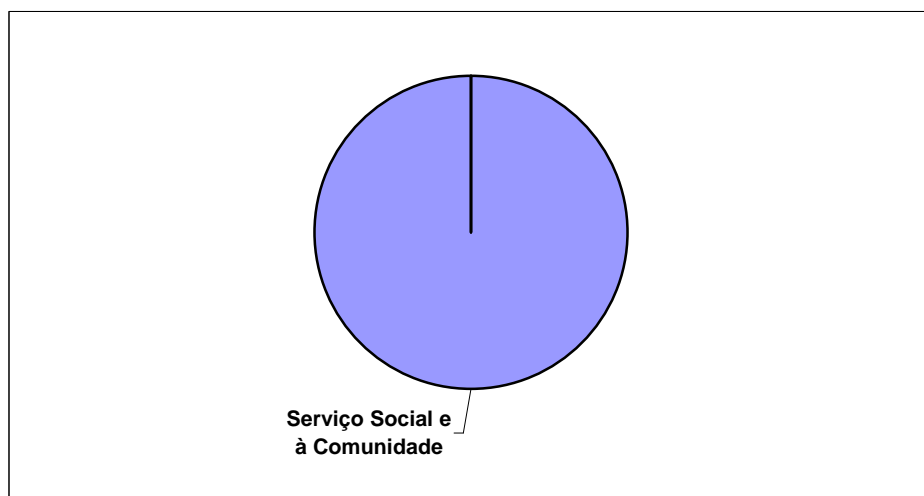


Gráfico 58 – Área de Formação, da Associação Comercial de Amarante, entre 2004 e 2006

Fonte: Associação Comercial de Amarante

## 10.2. Sistematização da Estimativa de Alunos no Primeiro, Segundo, Terceiro Ciclos de Escolaridade e Secundário por Agrupamento

A projecção da população escolar em cada agrupamento, por ciclos de escolaridade, far-se-á através de dois métodos complementares. Designamos o primeiro por método A, que se baseia na evolução previsível do número de alunos, em função das taxas de sucesso/insucesso escolar e de abandono, de cada agrupamento. O método B é apresentado com base no Modelo de Regressão Linear Simples (MRLS).

Projecção segundo o Método A

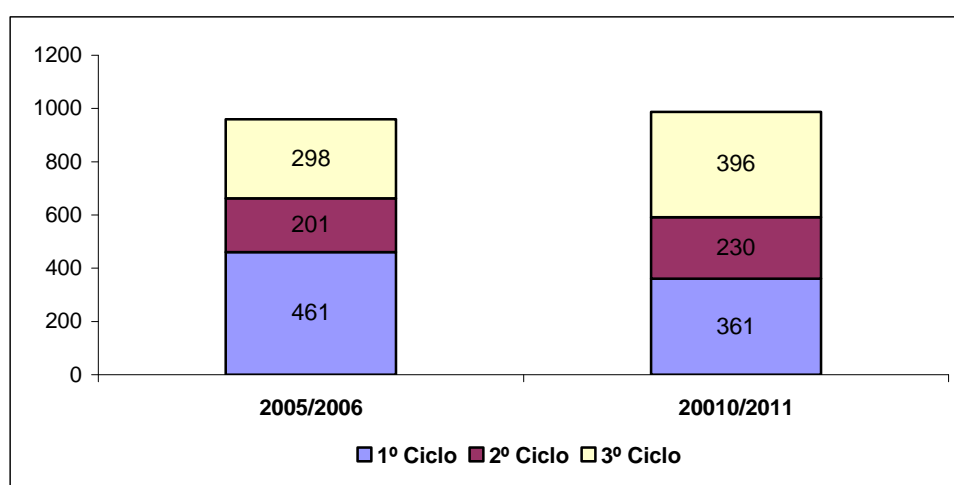


Gráfico 59 – Distribuição dos Alunos por Ciclo de Escolaridade no Agrupamento de Eiriz, no Presente Ano Lectivo, e em 2010/2011

Fonte: Agrupamentos de Escolas do Concelho; INE

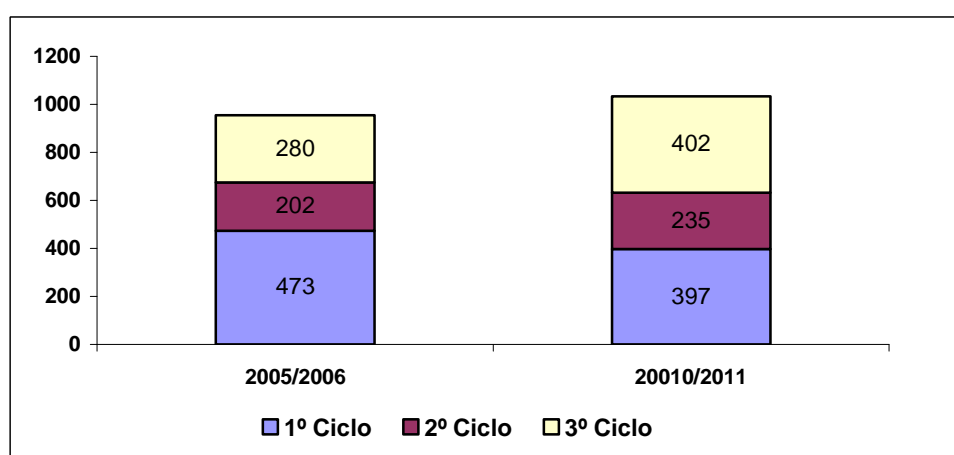


Gráfico 60 – Distribuição dos Alunos por Ciclo de Escolaridade no Agrupamento de Sudeste, no Presente Ano Lectivo, e em 2010/2011

Fonte: Agrupamentos de Escolas do Concelho; INE

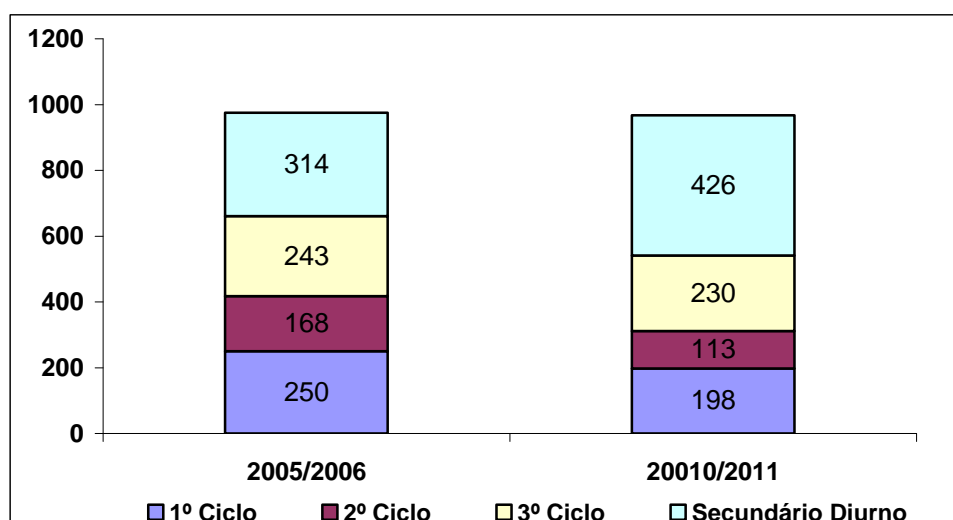


Gráfico 61 – Distribuição dos Alunos por Ciclo de Escolaridade no Agrupamento de Vale de Ovil, no Presente Ano Lectivo, e em 2010/2011

Fonte: Agrupamentos de Escolas do Concelho; INE

#### 1º Ciclo

	Eiriz	Sudeste	Vale do Ovil
2005/2006	461	473	250
2010/2011	361	397	198

#### 2º Ciclo

	Eiriz	Sudeste	Vale do Ovil
2005/2006	201	202	168
2010/2011	230	235	113

#### 3º Ciclo

	Eiriz	Sudeste	Vale do Ovil
2005/2006	298	280	243
2010/2011	396	402	230

#### Secundário

	Eiriz	Sudeste	Vale do Ovil
2005/2006			314
2010/2011			426

Quadro 29 – Distribuição dos Alunos por Ciclo de Escolaridade segundo o Agrupamento, no Presente Ano Lectivo, e em 2009/2010

Fonte: Agrupamentos de Escolas do Concelho; INE

Com base nos dados fornecidos pelo *Instituto Nacional de Estatística* (INE) da natalidade e após o seu cruzamento com os valores obtidos do Registo Civil, foi possível identificar o número de alunos por freguesia. Desta forma, e possuindo o número de alunos actuais em cada um dos anos de escolaridade, assim como tendo em linha de conta as taxas de reprovação e os índices de abandono fornecidos por cada um dos agrupamentos do concelho, é possível constatar que em 2010 se assistirá a uma generalizada diminuição dos alunos a frequentar o primeiro ciclo,

verificando-se, contudo, à excepção do Agrupamento de Vale de Ovil, um aumento dos alunos a frequentar os segundo e terceiro ciclos de escolaridade. Na realidade, assistiremos mesmo a nível global a um aumento da população estudantil face ao presente ano lectivo.

Em 2010, o Agrupamento do Sudeste de Baião será aquele com maior número de alunos. Apesar de uma diminuição do número de alunos a frequentar o primeiro ciclo sofrerá um aumento considerável do número de alunos no segundo e terceiro ciclos originando mesmo um aumento da população escolar no agrupamento. Os aumentos evidenciados, no segundo e terceiro ciclos, aliados à elevada taxa de reprovação patente no Agrupamento, no terceiro ciclo, compensarão a perda de alunos no primeiro ciclo.

O Agrupamento de Eiriz aproximar-se-á do volume de alunos no segundo ciclo do Agrupamento de Escolas do Sudeste de Baião, ocorrendo ainda um significativo aumento do terceiro ciclo. Para esta situação não é estranho o aumento da fixação da população do concelho nas freguesias de Gôve e Ancede cujos alunos se encontram sob a influência deste agrupamento.

Por sua vez, Agrupamento de Vale de Ovil tenderá a diminuir sucessivamente o número de alunos a frequentar o primeiro e segundo ciclos, até 2010. Face à menor área de abrangência a nível concelhio que os restantes agrupamentos, no que aos três primeiros ciclos diz respeito, a escola sede de agrupamento aparenta aumentar a sua *tendência* de ensino secundário e terceiro ciclo, em detrimento do primeiro e segundo ciclos.

### Projecção segundo o Método B

Como se pode verificar, a projecção para a população escolar do Agrupamento de Eiriz indicia uma diminuição face aos valores apresentados no presente, sendo mais notória essa regressão ao nível do primeiro ciclo do ensino básico.

	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo
2000	532	280	337
2001	511	250	342
2002	477	275	326
2003	456	279	309
2004	444	255	300
2005	440	201	298
2006	461	219	285
2007	419	208	275
2008	405	198	266
2009	391	187	256
2010	377	176	246

Quadro 30 – Projecção da População Escolar no Agrupamento de Eiriz

Fonte: Agrupamento de Escolas de Eiriz

Observando os dados apresentados verificamos, uma vez mais, que a tendência geral de evolução aponta para uma diminuição da população escolar em todos os ciclos de ensino.

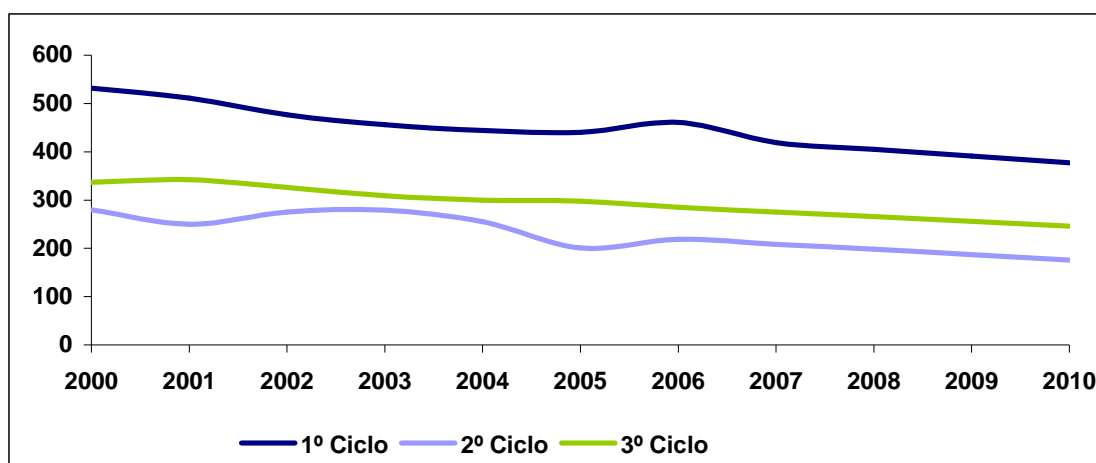


Gráfico 62 – Projecção da População Escolar no Agrupamento de Eiriz

Fonte: Agrupamento de Escolas de Eiriz

Relativamente à projecção da população escolar do Agrupamento do Sudeste de Baião, pode-se comprovar uma regressão geral em todos os ciclos de escolaridade. É particularmente notória, essa diminuição, face ao primeiro ciclo do ensino básico.

	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo
2000	614	225	287
2001	575	239	267
2002	560	220	278
2003	473	204	266
2004	379	189	284
2005	473	202	280
2006	374	185	277
2007	335	177	278
2008	295	169	278
2009	256	161	278
2010	217	153	278

Quadro 31 – Projecção da População Escolar no Agrupamento de Sudeste

Fonte: Agrupamento de Escolas de Sudeste

Consequentemente com o que temos vindo a apresentar, a projecção demonstra uma diminuição de mais de 50% em relação ao primeiro ciclo, mantendo-se o terceiro ciclo praticamente inalterado face aos valores actuais.

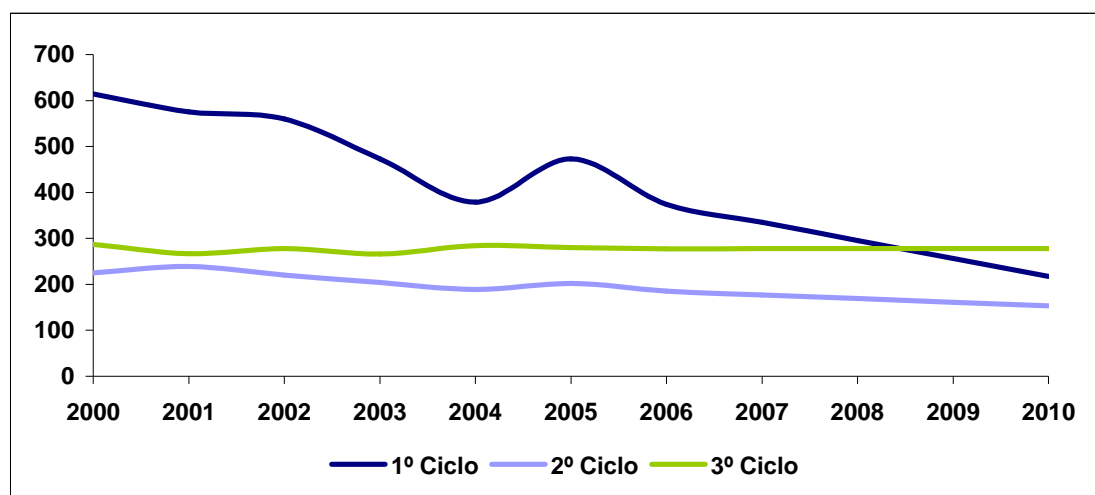


Gráfico 63 – Projecção da População Escolar no Agrupamento do Sudeste de Baião

Fonte: Agrupamento de Escolas do Sudeste de Baião

Por sua vez, no Agrupamento de Escolas de Vale de Ovil verifica-se uma tendência de evolução oposta à dos outros agrupamentos do concelho. De facto, neste caso em particular, regista-se, em termos de projecção, um acréscimo da população escolar.

	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário
<b>2001</b>	264	164	158	278
<b>2002</b>	273	183	173	305
<b>2003</b>	279	193	202	310
<b>2004</b>	269	196	206	336
<b>2005</b>	250	168	243	314
<b>2006</b>	256	187	257	340
<b>2007</b>	253	189	278	350
<b>2008</b>	249	191	298	360
<b>2009</b>	245	193	318	370
<b>2010</b>	242	196	339	381

Quadro 32 – Projecção da População Escolar no Agrupamento de Vale de Ovil

Fonte: Agrupamento de Escolas de Vale de Ovil

Como se pode comprovar, prevê-se um aumento de efectivos escolares ao nível do ensino secundário e do terceiro ciclo.

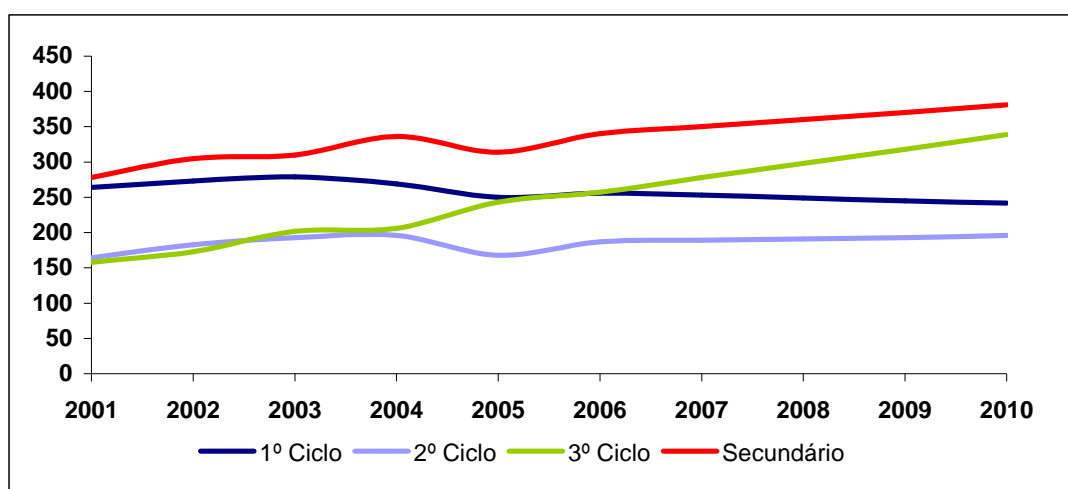


Gráfico 64 – Projecção da População Escolar no Agrupamento de Vale de Ovil

Fonte: Agrupamento de Escolas de Vale de Ovil

	Agrupamento de Escolas de Eiriz	Agrupamento de Escolas de Sudeste	Agrupamento de Escolas de Vale de Ovil
2000	1128	1126	
2001	1069	1081	864
2002	1057	1058	934
2003	1032	943	984
2004	995	852	1007
2005	960	955	975
2006	931	837	1041
2007	900	789	1071
2008	869	742	1100
2009	838	695	1130
2010	807	647	1159

Quadro 33 – Evolução da População Escolar nos Três Agrupamentos de Escolas

Fonte: Agrupamentos de Escolas

Em síntese, podemos observar a projecção da população escolar para os três agrupamentos de escolas do concelho que indica uma diminuição progressiva em relação aos efectivos escolares de Eiriz e do Sudeste de Baião, e um aumento relativamente ao Agrupamento de Vale de Ovil.

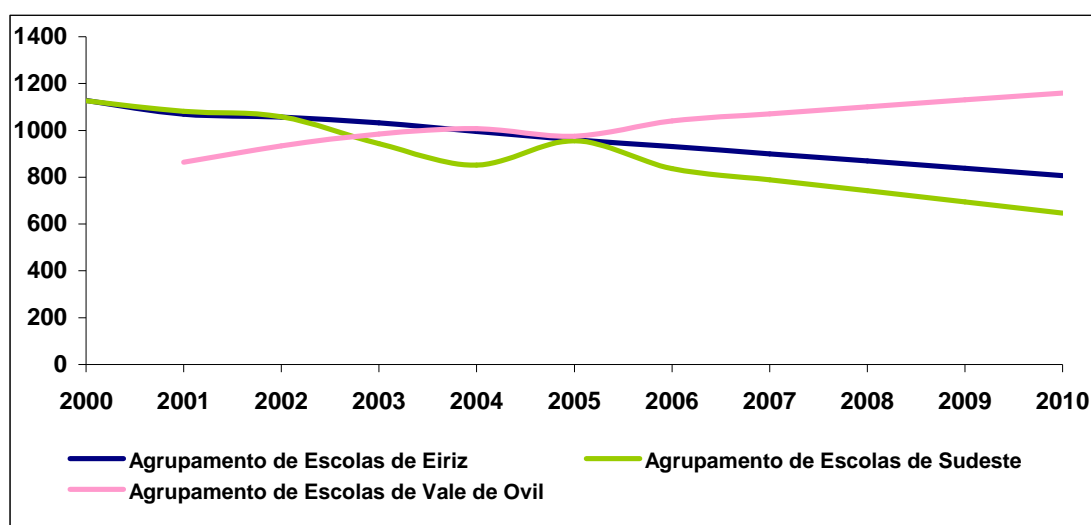


Gráfico 65 – Projecção da População Escolar nos Três Agrupamentos de Escolas

Fonte: Agrupamentos de Escolas

### 10.3. Caracterização dos Espaços Escolares

Para se proceder à caracterização dos espaços escolares do concelho foi realizada em cada uma das estruturas um levantamento (Anexo A) e que possibilitou identificar não só as lacunas existentes a nível da *Segurança do Edifício e Recinto*, *Segurança do Meio Envolvente*, *Higiene e Saúde no Edifício*, *Higiene e Saúde no meio envolvente*, com a qual se construiu o seguinte quadro síntese.

#### Primeiro Ciclo

Freguesia	DESIGNAÇÃO	Segurança		Higiene e Saúde	
		Edifício e Recinto Escolar	Meio Envolvente	Edifício e Recinto Escolar	Meio Envolvente
Ancede	Escola básica do 1º ciclo de Convento	Mau	Razoável	Razoável	Bom
Ancede	Escola básica do 1º ciclo de Lordelo	Mau	Razoável	Razoável	Razoável
Ancede	ATL OBER	Mau	Bom	Razoável	Bom
Campelo	ATL OBER	Mau	Bom	Mau	Bom
Campelo	Escola básica do 1º ciclo de Baião Sede nº 1	Mau	Bom	Razoável	Bom
Campelo	Escola básica do 1º ciclo de Baião Sede nº2	Mau	Razoável	Razoável	Bom
Campelo	Escola básica do 1º ciclo de Ingilde	Mau	Bom	Mau	Bom
Campelo	Escola básica do 1º ciclo de Louredo	Mau	Bom	Razoável	Razoável
Frende	Escola básica do 1º ciclo de Ladoeiro	Mau	Bom	Razoável	Razoável
Gestaço	Escola básica do 1º ciclo de Anquião	Mau	Bom	Razoável	Bom
Gestaço	Escola básica do 1º ciclo de Carvalhais	Mau	Razoável	Razoável	Bom
Gestaço	Escola básica do 1º ciclo de Logocém	Mau	Bom	Mau	Bom
Gestaço	Escola básica do 1º ciclo de Quintela	Mau	Razoável	Razoável	Razoável
Gôve	Escola básica do 1º ciclo de Gosende	Mau	Mau	Razoável	Bom
Gôve	Escola básica do 1º ciclo de Gove	Mau	Mau	Mau	Bom
Grilo	Escola básica do 1º ciclo de Covelo	Mau	Bom	Mau	Bom
Loivos da Ribeira	Escola básica do 1º ciclo de Loivos da Ribeira	Mau	Razoável	Razoável	Bom
Loivos do Monte	Escola básica do 1º ciclo de Loivos do Monte	Mau	Razoável	Bom	Bom
Mesquinhata	Escola básica do 1º ciclo de Pedregal	Mau	Bom	Mau	Mau
Ovil	Escola básica do 1º ciclo de Outoreça	Mau	Bom	Razoável	Razoável
Ovil	Escola básica do 1º ciclo de Vilarelho	Mau	Bom	Razoável	Razoável
Ribadouro	Escola básica do 1º ciclo de Portomanso	Mau	Razoável	Mau	Bom
Santa Cruz do Douro	Escola básica do 1º ciclo de Paredes de Baixo	Mau	Razoável	Razoável	Bom
Santa Cruz do Douro	Escola básica do 1º ciclo de Porto Ferrado	Mau	Razoável	Mau	Razoável
Santa Cruz do Douro	Escola básica do 1º ciclo de Queixomil	Mau	Bom	Razoável	Razoável
Santa Leocádia	Escola básica do 1º ciclo de Igreja (Santa Leocádia)	Mau	Bom	Mau	Bom
Santa Marinha do Zêzere	Escola básica do 1º ciclo de Fonseca	Mau	Razoável	Mau	Razoável
Santa Marinha do Zêzere	Escola básica do 1º ciclo de Igreja (Santa Marinha Zêzere)	Mau	Razoável	Razoável	Bom
Santa Marinha do Zêzere	ATL OBER	Mau	Bom	Razoável	Bom
São Tomé de Covelas	Escola básica do 1º ciclo de Senhora nº 1	Mau	Razoável	Mau	Razoável
São Tomé de Covelas	Escola básica do 1º ciclo de Senhora nº 2	Mau	Bom	Mau	Bom
Santa Marinha do Zêzere	Escola básica do 1º ciclo de São Pedro	Mau	Bom	Mau	Razoável
Teixeira	Escola básica do 1º ciclo de Prieira	Mau	Razoável	Razoável	Razoável
Teixeira	Escola básica do 1º ciclo de Rua	Mau	Razoável	Razoável	Bom
Teixeiró	Escola básica do 1º ciclo de Barreiro	Mau	Bom	Mau	Bom
Santa Marinha do Zêzere	Escola básica do 1º ciclo de Míguas	Mau	Razoável	Bom	Bom
Tresouras	Escola básica do 1º ciclo de Cimo de Vila	Mau	Bom	Bom	Bom
Valadares	Escola básica do 1º ciclo do Barroncal	Mau	Razoável	Mau	Razoável
Valadares	Escola básica do 1º ciclo de Urgueira	Mau	Razoável	Razoável	Bom
Viáziz	Escola básica do 1º ciclo de Viáziz	Mau	Bom	Razoável	Razoável

Quadro 34 – Caracterização dos Espaços Escolares do Primeiro Ciclo

Fonte: Elaboração Própria

**Pré-Escolar**

Freguesia	DESIGNAÇÃO	Segurança		Higiene e Saúde	
		Edifício e Recinto Escolar	Meio Envoltente	Edifício e Recinto Escolar	Meio Envoltente
Ancede	Jardim de Infância de Lordelo	Mau	Razoável	Razoável	Razoável
Campelo	Jardim de Infância de Pranhô	Mau	Bom	Razoável	Bom
Campelo	Jardim de Infância da Ober	Mau	Bom	Razoável	Bom
Cruz do Douro	Jardim de Infância Centro Social	Mau	Bom	Bom	Bom
Freunde	Jardim de Infância de Freunde	Mau	Bom	Razoável	Bom
Gestaço	Jardim de Infância de Carvalhais	Mau	Razoável	Razoável	Bom
Gôve	Jardim de Infância de Gosende	Mau	Mau	Razoável	Bom
Gôve	Jardim de Infância de Touças	Mau	Bom	Razoável	Bom
Gôve	Jardim de Infância da Ober	Mau	Bom	Razoável	Bom
Loivos da Ribeira	Jardim de Infância da Ober	Mau	Bom	Razoável	Bom
Ribadouro	Jardim de Infância de Portomanso	Mau	Razoável	Razoável	Bom
Santa Marinha do Zêzere	Jardim de Infância da Ober	Mau	Bom	Razoável	Bom
São Tomé de Covelas	Jardim de Infância São Pedro	Mau	Bom	Mau	Razoável
São Tomé de Covelas	Jardim de Infância Senhora 1	Mau	Razoável	Razoável	Razoável
Teixeira	Jardim de Infância de Teixeira	Mau	Razoável	Razoável	Razoável
Valadares	Jardim de Infância do Barroncal	Mau	Razoável	Razoável	Razoável
Viariz	Jardim de Infância de Outeiro (Viariz)	Mau	Bom	Mau	Razoável

Quadro 35 – Caracterização dos Espaços Escolares do Pré-Escolar

Fonte: Elaboração Própria

**Sedes de Agrupamento de Escolas**

Freguesia	DESIGNAÇÃO	Segurança		Higiene e Saúde	
		Edifício e Recinto Escolar	Meio Envoltente	Edifício e Recinto Escolar	Meio Envoltente
Ancede	Escola E.B. 2,3 de Ancede	Razoável	Razoável	Bom	Bom
Campelo	Escola E.B. 2,3/S de Baião	Razoável	Razoável	Bom	Bom
Santa Marinha do Zêzere	Escola E.B. 2,3 de Sta. Marinha do Zêzere	Razoável	Razoável	Bom	Bom

Quadro 36 – Caracterização dos Espaços Escolares das Sedes de Agrupamento

Fonte: Elaboração Própria

Se uma observação menos atenta do parque escolar já permitia constatar as imensas lacunas existentes a nível dos diferentes espaços, não podemos deixar de nos reportar à tabela não desdobrada de origem para ser clara a precariedade das instalações. Existe uma nítida distinção entre as sedes dos agrupamentos, com condições de *Segurança e Higiene do Recinto* aceitáveis em comparação com todos os restantes espaços escolares. Assim, no que à *Segurança do Edifício e Recinto* diz respeito, nos espaços fora das sedes de agrupamento a realidade parece demasiadamente má para ser verdade tendo todas elas sido classificadas com a menção de *Mau*.

Num universo de cinquenta e sete espaços, oito dos recintos escolares encontram deficiências ao nível da vedação, dezoito possuem escadas sem protecção lateral, seis apresentam escadas com grades onde facilmente pode caber a cabeça de um aluno, quarenta e uma possuem pavimentos desnivelados em mau estado e/ou derrapantes, seis possuem portas totalmente envidraçadas e com grande perigosidade para os alunos, cinco delas têm esquentadores no interior das instalações e onze botijas de gás sem acesso condicionado, apenas duas tiveram vistoria de gás nos últimos anos, trinta e três não têm instalação com terra, nove apresentam instalação eléctrica danificada, cinquenta e três não têm extintores de incêndio. Não existe qualquer plano de evacuação em cinquenta e cinco delas, nem, tão pouco, sinalização de emergência, nunca tendo em nenhuma delas sido realizada uma simulação de acidente.

A nível da *Segurança do Meio Envolvente* a situação apresenta-se menos problemática, de facto, apenas três escolas apresentam a menção de *Mau* apresentando 50% das mesmas a menção de *Bom*. Os problemas mais comuns consistem em trânsito e curvas sem protecção, o que ocorre em cerca de 40% dos espaços.

A *Higiene e Saúde do Edifício e Recinto Escolar* revela-se como o segundo campo com maior número deficiências, na realidade, 30% dos edifícios e recintos escolares obtiveram a menção de *Mau*. Dos diversos espaços 21% possuem más condições de higiene das instalações, 37% têm água não potável, equipamento escolar em mau estado de conservação, más condições sanitárias e despensas sem ventilação. São ainda de referenciar as más condições de higiene das instalações sanitárias em quatro espaços e sistemas de exaustão impróprios em nove.

*A Higiene e Saúde do Meio Envolvente* é o campo que apresenta apenas uma escola com a menção de mau sendo que 66% dos espaços obtêm a menção de *Bom*. Há porém a considerar que 33% das estruturas apresentam facilidade de acesso a água não potável por parte dos seus frequentadores.

Pudemos ainda constatar que nenhuma das escolas do primeiro ciclo possui cantina ou bar, biblioteca, sala de convívio de alunos, salas adaptadas a deficientes motores ou outros, acessos para deficientes às instalações, salas específicas para prática de actividades desportivas, balneários e pavilhão polidesportivo, pelo que se encontram completamente desajustadas para actividades de enriquecimento curricular e mesmo prolongamento com qualidade dentro do período de funcionamento.

A média de idade das estruturas ronda os cinquenta anos, possuindo grandes lacunas a nível de aquecimento. Na realidade, se é verdade que a grande maioria apresenta, desde há cerca de dez anos, aquecimento a lenha por sistema de *salamandras* não é menos verdade que esses equipamentos se encontram em muitos casos não só desadequados à área aquecida como com manutenção deficiente. O problema é ainda mais grave em algumas estruturas onde o aquecimento é eléctrico, sem condições de segurança existindo mesmo casos em que não há qualquer sistema de aquecimento.

## 11. Transportes Escolares

O transporte escolar envolve actualmente cerca de 1500 alunos, que frequentam os ensinos básico e secundário. Pelo facto de se tratar de uma rede educativa dispersa, implica que cerca de 48% do total da população escolar do concelho necessita de transporte para se deslocar em direcção a um estabelecimento de ensino.

A transportadora Soares Oliveira assegura quase a totalidade do serviço, cerca de 94%. Também a Câmara Municipal efectua o transporte escolar, realizando alguns percursos, representando ao todo uma cobertura de cerca de 6%. Pelo *Mapa IX*, podemos observar a zona de influência que cada uma das entidades detém, no que se refere à rede de transportes escolares.

De referir que, actualmente, a configuração da rede de transportes afecta à autarquia revela ser pouco flexível e onerosa em termos de custos *per capita*/mês, sendo que os encargos com transporte podem variar entre os 29.04€ e os 371.92€.

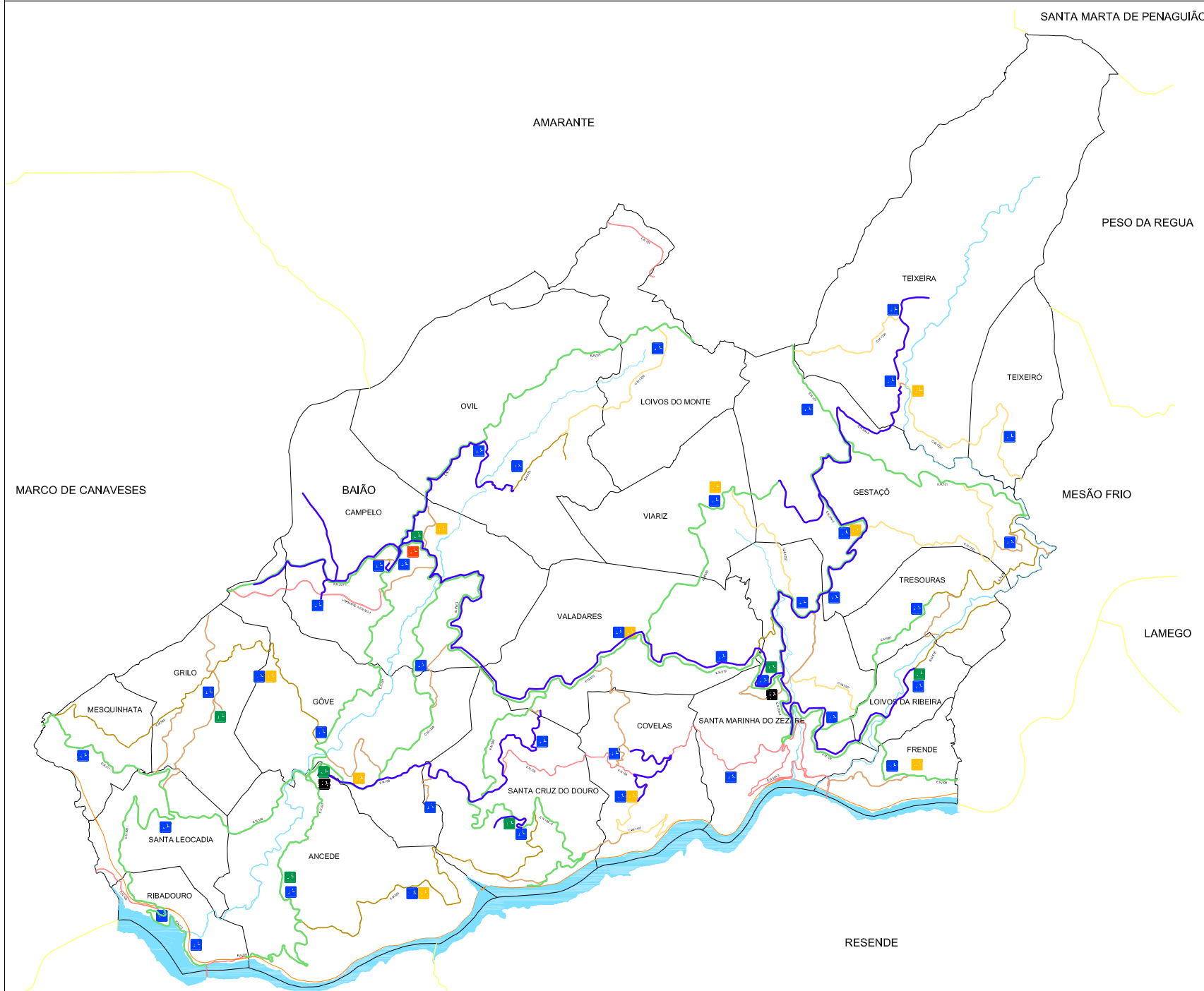
A empresa Soares Oliveira possui cerca de dezasseis concessões para transporte, que garantem a ligação às escolas sede de agrupamento. Pela observação do Gráfico 66, existe um maior peso percentual de alunos transportados para o Agrupamento de Vale de Ovil, dado tratar-se daquele que possui maior número de alunos inscritos. Cerca de 53% do total da população escolar deste agrupamento necessita de transporte escolar. Face ao total de alunos a frequentar a EB 2,3 de Eiriz, cerca de 47% têm de se deslocar por transporte público. No caso do Agrupamento do Sudeste de Baião, 43% dos alunos utilizam o transporte escolar.

# CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE BAIÃO - REDE DE TRANSPORTES - MAPA IX



## REDE DE TRANSPORTES ESCOLARES

- Soares Oliveira
- Câmara Municipal



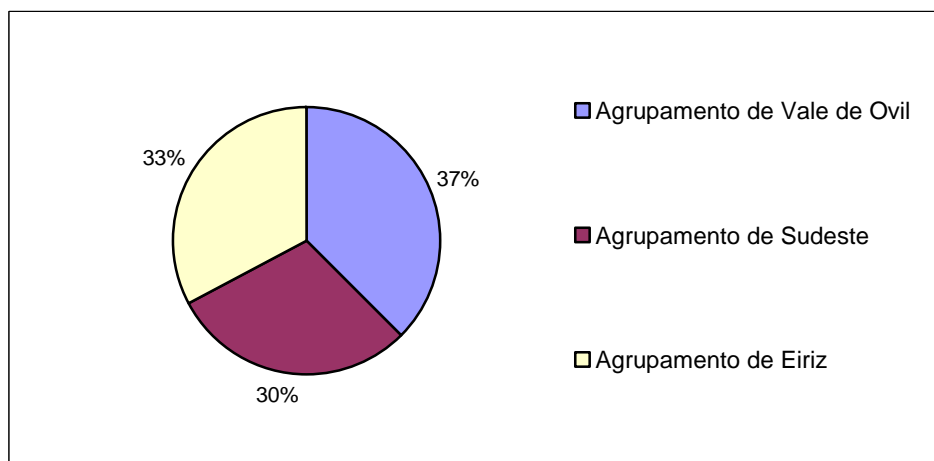


Gráfico 66 – Distribuição da População Escolar Transportada pela Empresa Soares Oliveira, por Agrupamento de Escolas  
Fonte: Soares Oliveira

De referir que o tempo de percurso casa/escola, relativo a cada uma das ligações, é efectuado dentro dos limites de irradiação em transporte público que é de  $\leq 60$ m. De seguida, apresentamos os percursos de transporte efectuados pela empresa Soares Oliveira e pela Câmara Municipal (Quadros 37 e 38).

Empresa Transportadora <i>Soares Oliveira</i>		
Circuito	Local de Partida	Local de Destino
1	Mosteirô	Venda Nova (Santa Leocádia)
2	Baião	Venda Nova (Santa Leocádia)
3	Corujeiras	Santa Marinha do Zêzere
4	Fojo	Santa Marinha do Zêzere
5	Frende	Santa Marinha do Zêzere
6	Furacasas	Santa Marinha do Zêzere
7	Santa Marinha do Zêzere	Tresouras
8	Aregos (Santa Cruz do Douro)	Baião
9	Baião	Gôve
10	Baião	Mesquinhata
11	Baião	Tresouras
12	Baião	Valadares
13	Baião	Mesão Frio
14	Baião	Soalhães
15	Baião	Mosteirô
16	Baião	Régua

Quadro 37 – Circuitos de Transporte da Empresa Soares de Oliveira  
Fonte: Soares Oliveira

Câmara Municipal de Baião		
Circuito	Local de Partida	Local de Destino
1	Almofrela	Baião
2	Almofrela	Ingilde
3	Lameirão	Ingilde
4	Outoreça	Baião
5	Ervins	Vilarelho
6	Tapadas	Baião
7	Vilares	Baião
8	Furacasas	Carvalhais
9	Teixeira	Santa Marinha do Zêzere
10	São Tomé de Covelas	São Tomé de Covelas
11	Loivos da Ribeira	Baião
12	Vilares	Baião
13	Vilares	Baião
14	Moiras (Santa Cruz do Douro)	Porto Ferrado
15	Corujeiras (Santa Cruz do Douro)	Eiriz

Quadro 38 – Circuitos de Transporte da Câmara Municipal de Baião

Fonte: Câmara Municipal de Baião